

Apela de novo a Inglaterra para a Corte Internacional

Solicita a imediata intervenção do Tribunal de Haia, para que o Irã suspenda o confisco dos centros petrolíferos

LONDRES, 21 (AFP) — Anunciando oficialmente que a Inglaterra submete pela segunda vez o caso do Irã à Corte Internacional de Haia.

QUER A INTERVENÇÃO DA CORTE

LONDRES, 21 (AFP) — Foi oficialmente anunciado em comunicado que o governo inglês enviou um telegrama ao presidente do Tribunal Internacional de Justiça, com sede em Haia, solicitando a intervenção dessa Corte, para levar o Irã a suspender todas as medidas tomadas contra a Anglo-Iranian Oil Company, até que a mesma se pronuncie sobre a questão.

Como se sabe, a Inglaterra pedirá anteriormente que a Corte optasse sobre a legalidade do ato unilateral do Irã, suspendendo as concessões petrolíferas concedidas à AIOC.

APROVAÇÃO DO PARLAMENTO IRANIANO

TEHRÃ, 21 (AFP) — O Parlamento aprovou a política do governo, de efetivar a nacionalização do petróleo no país.

Nesse sentido, a Câmara dos Deputados, reunida hoje, renovou sua confiança na política do governo Mossadegh, por 91 votos contra 0 e apenas uma abstenção.

NENHUMA DECISÃO MILITAR

TEHRÃ, 21 (AFP) — Não há confirmação para os rumores correntes segundo os quais a Inglaterra cogitaria de transportar tropas do Egito para o Irã. Segundo as versões, tais tropas procederiam da base britânica de El Paged, no Egito.

EFEITIVAÇÃO DA NACIONALIZAÇÃO

TEHRÃ, 21 (AFP) — "O voto que ideias dar constituiu um referendo do povo iraniano na questão do petróleo", declarou o presidente do Conselho de Ministros, Dr. Mossadegh, no decorrer de uma breve intervenção, na Câmara, após apresentar a questão de confiança. Salientou em seguida que "os adiantamentos na ocupação das instalações petroli-

AS NAÇÕES OCIDENTAIS RESPONSABILIZAM MOSCOU PELO FRACASSO DA CONFERENCIA DOS SUPLENTE

ESPERAM NO ENTANTO OS ANGLO-FRANCO-AMERICANOS, EM NOTA DIVULGADA, QUE A RUSSIA, APÓS EXAME ACURADO, RECONSIDERE SUA INTRANSIGENCIA

PARIS, 21 (UP) — "Tudo acabou, completamente acabado" — exclamou um membro da delegação soviética, ao sair da septuagésima quarta e última reunião dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, que tentaram formular a ordem do dia para uma conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e União Soviética.

"A RUSSIA PÓS-FIM AS CONVERSACÕES

PARIS, 21 (Por Jack Ford, da U.P.) — Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de haver posto fim à conferência que há quatro meses vinha tendo andamento na capital da França com

a intervenção de delegados dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e União Soviética.

Em extensa declaração lida à conferência, o delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, resumiu as táticas obstrucionistas e dilatorias empregadas pela União Soviética na dita conferência desde que teve início a 5 de março último, e concluiu afirmando que

"nestas circunstâncias só podemos tomar nota da atitude do governo soviético que pôs fim às deliberações dos delegados em Paris".

DECLARAÇÃO DOS GOVERNOS ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

PARIS, 21 (AFP) — É o seguinte o texto da declaração tripartite feita hoje pelos chefes das três delegações ocidentais à Conferência dos Suplentes: "1) No dia 15 de junho, os três governos ocidentais transmitiram ao governo soviético, um novo convite para a reunião dos quatro ministros de exterior, tendo como base ampla a parte de acordo obtida na conferência de Paris sobre a ordem do dia e considerando os pontos de vista do governo soviético e dos três governos ocidentais, no que se refere ao principal ponto de vista. 2) Como os três representantes confirmaram hoje, a resposta do governo soviético de 19 de junho constitui uma rejeição a esse convite: limita-se a reafirmar, com efeito, a posi-

ção tomada anteriormente pelo governo soviético. A experiência feita pelos suplentes, os quais rejeitaram suas reuniões de acordo com a proposta soviética de 4 de junho, prova que o seu prosseguimento não teria utilidade prática. 3) O convite ao governo soviético para uma reunião dos quatro ministros de exterior, de acordo com uma ou outra nota dos três governos ocidentais, datadas de 31 de maio ou 15 de junho, continua válido e os três governos exprimem a esperança de que o governo soviético, após um novo exame, considerará possível informar, por via diplomática, sua aceitação a esse convite. Nesse caso, os representantes dos quatro governos poderiam, se fosse necessário, reunir-se imediatamente para marcar a data e prever outros pormenores relativos à reunião dos ministros".

DISPOSTOS A RECEBER QUALQUER OFERTA RUSSA

PARIS, 21 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França consideraram terminadas as conferências que estiveram celebrando nesta capital os delegados dos Quatro Grandes, mas deixaram portas abertas para que a União Soviética aceite, se desejar, os convites que lhe formularam para que assista à Conferência dos Ministros das Relações Exteriores que terá lugar em Washington, a 23 de julho próximo.

As potências ocidentais pediram a paciência depois de quinze semanas de intensas discussões sobre o temário para a reunião dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes. Acusaram a Rússia de ser responsável pelo término das reuniões dos suplentes e anunciaram que, no que a ela diz respeito, a conferência de Paris havia terminado. Os delegados da França, sr. Alexandre Parodi, e da Grã Bretanha, sr. Ernest Davies, fizeram declarações similares às do norte-americano, sr. Philip Jessup, atribuindo à União Soviética a responsabilidade pelo malogro das conferências.

Posteriormente, o sr. Davies, em nome das três potências ociden-

tais, entregou ao delegado soviético, sr. Andrei Gromyko, uma nota em que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França expõem que se negavam a continuar essas reuniões e que a Rússia poderia, a qualquer momento, comunicar pelas vias diplomáticas normais sua aceitação do convite para assistir à reunião em Washington. A nota ocidental dizia: "No dia 15 de junho, os três governos ocidentais formularam novo convite ao governo soviético para assistir à reunião dos ministros das Relações Exteriores das quatro nações, baseada nos acordos alcançados na Conferência

de Paris sobre o temário e tendo em conta as opiniões do governo soviético e dos três governos ocidentais sobre as principais questões em que ha desacordo.

Como os três representantes ocidentais explicaram plenamente hoje, a resposta soviética de 19 de junho constitui uma rejeição desse convite, já que era uma reiteração da atitude anteriormente assumida pelo delegado soviético. A experiência dos delegados dos ministros das Relações Exteriores, de acordo a nota dos três governos ocidentais datada de 31 de maio, ou com a de 15 de junho, continua de pé, e os três governos ocidentais expressam a esperança de que o governo soviético, depois de estudar novamente a questão, considere possível transmitir, através

(Conclui na 2.ª página).

Os mesmos líderes políticos regeriam o destino da França

Os próprios degaullistas não seriam incluídos no novo governo, pelos partidos centristas coligados

PARIS, 21 (U. P.) — O atual governo francês se acha confiante de que a França, por mais alguns anos, continuará sob a direção dos mesmos grupos políticos que regeram seus destinos desde 1947.

O atual gabinete francês, chefiado pelo primeiro ministro Henri Queuille, renegociará em meados de julho próximo, depois que a nova Assembleia Nacional renascer, e, entretanto, tratará unicamente de assuntos de rotina sem tomar decisões de maior importância.

Todos os indicios são de que o próximo governo de coligação francês se deslocará somente um pouco para a direita. Os peritos políticos esperam que esse novo governo seja formado por elementos dos três principais partidos centristas — ou seja, da chamada "terceira força" — socialistas, republicanos-populares (M. R. P.) e socialistas radicais — com a adição de representantes dos grupos independentes e moderados da direita que se revelaram no último pleito como uma força considerável na nova Assembleia.

A comunicação feita pelo "premier" Queuille revelando sua intenção de deixar o cargo por motivos de saúde fez com que se cogite de seu substituto. E todos eles — os mais prováveis — se encontram no atual governo. São eles o ex-"premier" René Fievet, o ministro das Finanças, Maurice Peteghe, e o ministro da Justiça, René Mayer.

Os peritos políticos acreditam que a coligação da "terceira força" e os peritos moderados da direita poderão significar o controle de 350 das 627 cadeiras da Assembleia Nacional e, assim, constituir um governo relativamente firme, caso consigam entender-se entre si.

A menos que o Partido da Reunião (Conclui na 2.ª página).



COREIA — Os canhões de 155 mm. da artilharia das Nações Unidas dispararam uma rajada de seus projéteis sobre as linhas inimigas. Esses canhões auto-motores, cujas guarnições são formadas em sua maioria pelo pessoal da Guarda Nacional do Estado de Arkansas (E.E. UU.) têm demonstrado enorme eficiência na Coreia. (Foto U-Acme).

ESTARIA SENDO PREPARADA NA ARGENTINA UMA CONSPIRAÇÃO PARA ELIMINAR PERON

SERIAM TAMBÉM ASSASSINADOS TODOS OS MINISTROS DE ESTADO, ALTOS FUNCIONÁRIOS, CHEFES DAS FORÇAS ARMADAS E A ESPOSA DO PRESIDENTE ARGENTINO — ELEMENTOS ESTRANGEIROS VINDOS DO URUGUAI PREPARARIAM A CONJURA E IMPLANTARIAM O TERROR EM TODO O PAÍS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O jornal "Democracia" anuncia hoje que o plano geral da conspiração preparada na Argentina inclui a eliminação do presidente Perón, de sua esposa, dos ministros, altos funcionários e chefes das forças armadas, sendo o poder ocupado pelos conspiradores pelo terror e violência.

INFILTRAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRANGEIROS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O jornal "Democracia" denuncia hoje a infiltração no país de elementos estrangeiros, procedentes sobretudo do Uruguai, para constituir grupos de choque especializados, a cargo dos quais ficaria a concretização dos atos de sabotagem, dentro do quadro da conspiração preparada no país.

O jornal diz que de outra parte numerosos comunistas se infiltraram entre os trabalhadores em geral, para obter o apoio dos mesmos no "complot" planejado.

IMPLANTARIA O TERROR EM TODO O PAÍS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Prossequindo na série de revelações sobre o suposto plano de conspiração organizado pelas forças políticas de oposição ao governo, o jornal "Democracia" revela hoje que o plano geral inclui a eliminação física do presidente da República e sua esposa, dos ministros, altos funcionários e chefes das forças armadas, enquanto que bandos armados percorreriam a cidade, cometendo crimes e desmandos com o propósito de implantar o terror durante 48 horas. Os conjurados confiavam em que a passividade policial e militar facilitaria o desenrolar desta primeira parte do plano. Contam em todo o caso com nenhuma intervenção do Exército e da Polícia, bastante limitada, para frustrar os objetivos dos conjurados. O jornal afirma que elementos estrangeiros a soldo, particularmente procedentes do Uruguai e previamente instruídos introduziriam-se no país para constituir grupos de choque encarregados de colaborar na ação. "Democracia" acrescenta que esses atos contariam com o apoio de comunistas infiltrados nas corporações dos transportes, luz e força e outros setores vitais para a tarefa de interromper a distribuição de energia elétrica, e nos serviços ferroviários em geral, para paralisar todos os serviços públicos, facilitando dessa maneira a execução do plano. Eliminadas as autoridades, tomaria conta do poder uma junta provisória integrada pelos chefes da rebelião.

Esse movimento não está previsto para futuro muito longe, diz o jornal, acrescentando que os preparativos estão quase prontos. O jornal conclui dizendo que o plano, além de ser estimulado pelo capitalismo internacional, conta

com a direção superior e ativa cooperação de alguns diplomatas estrangeiros radicados no exterior. Os senadores peronistas apresentaram um projeto de declaração no qual expressam o seu repúdio às manobras confusionistas e à tentativa de alteração da ordem realizada por grupos políticos opostos e a sua absoluta e

total solidariedade ao governo do general Perón e firme apoio à atividade social e política desenvolvida em todo o país por Eva Perón.

Em Salta, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de expropriação das máquinas e demais utilidades pertencentes ao jornal radical "El Intransigente", que não circulava desde dezembro de 1949, devido à intervenção da comissão mista das duas Câmaras presidida pelo deputado Viscó. O coproprietário de "El Intransigente", Dayid Michel Morino, encontra-se preso e processado por desacato. Os deputados radicais, ao proceder-se a votação, abandonaram o recinto, em repúdio pela medida adotada.

OS PLANOS DOS CONSPIRADORES

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O "capitalismo internacional" com a cooperação da "imprensa estrangeira anti-argentina e algumas agências noticiosas estrangeiras foram acusados de conspirar o assassinio do presidente Perón e sua esposa Evita e derrubar o regime, declara na primeira página o jornal "Democracia".

O principal matutino peronista alega que "o capitalismo internacional" organizava a conspiração por meio de uma "junta provisória" que agia através de quatro grupos argentinos: 1) radicais, conservadores, socialistas e democratas progressistas; 2) grupos de militares reformados; 3) a facção nacionalista conhecida como "El Intransigente". (Conclui na 2.ª página).

Importantes decisões estão iminentes sobre o reaparecimento de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Parecem iminentes, importantes notícias sobre o futuro do pessoal do jornal "La Prensa". As reuniões simultâneas convocadas hoje, de jornalistas e tipógrafos, pertencentes àquele jornal e filiados ao Sindicato dos Jornalistas e ao Sindicato dos Gráficos parecem dever ser o ponto de partida para a solução do problema atualmente em suspensão, o que poderia permitir o reaparecimento próximo, sob uma outra forma, de "La Prensa".

Sabe-se que o pessoal do jornal recebeu há alguns dias os salários dos meses de abril e maio, num total de cerca de três milhões de pesos. Esses salários foram pagos pela fundação social de Eva Perón. Mas parece difícil que esse organismo de beneficência possa continuar pagando cerca de 1.500 pessoas totalmente inativas. Não obstante a total reserva dos dirigentes sindicais, pode-

se pensar, diante da urgência das convocatórias e da importância que concedem a essas reuniões, que será feita ao pessoal, uma oferta interessante. Tratar-se-ia, segundo os rumores que circulam nos meios jornalísticos, de propor ao pessoal voltar às atividades no sentido de que o jornal volte a circular. A impressão geral é que desde agora os promotores dessas reuniões poderão contar com a cooperação da maioria do antigo pessoal de "La Prensa", que teria aceito a ideia de voltar ao trabalho, sob uma nova direção. Entre as formulas possíveis para a nova organização de "La Prensa", enuncia-se em certos meios, a possibilidade de formação de uma espécie de cooperativa, da qual o pessoal seria acionista. Assim a ideia apresentada há algumas semanas pelo presidente Perón, segundo a qual "La Prensa" ficaria com os trabalhadores, poderia ser concretizada e o jornal circularia então dentro em breve.

Desejam os Estados Unidos terminar a guerra coreana

ALISTAIR COOKE (Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A coincidência da bômba chegada do general Marshall à Coreia com a presença do general Omar Bradley em Londres, provocou aqui uma onda de rumores em torno de uma trégua coreana, que os desmentidos de ambos os militares conseguiram silenciar. O sr. Acheson, secretário do Departamento de Estado, declarou em Washington, que não teve conhecimento prévio da viagem de Marshall e nada sabia a respeito de negociações para um armistício.

A recusa de aceitar os desmentidos, pela imprensa norte-americana, pode certamente ser tomada como um sintoma de crônica preocupação norte-americana e que, com o tempo apenas, o aumento do número de baixas norte-americanas levará o povo a exigir uma paz tão indefinida como a que os norte-americanos pertenciam.

Mas há outra razão pela qual os norte-americanos, que estão ao lado do governo nas atuais investigações do Senado, e talvez o próprio governo, gostariam de acreditar que o tempo está maduro para um armistício. Se o governo conseguir obter uma trégua agora, terá dado a mais forte resposta possível à única trégua que o general Mac Arthur quer ver realizada. A estratégia do general Mac Arthur foi desacreditada pelos chefes do Estado-Maior. Os republicanos evitam, tanto quanto possível, novos debates sobre o bombardeio da Manchúria.

Mas a parte da crítica de Mac Arthur que permanece atravessada na garganta do governo é a seguinte: por que continuamos a morrer soldados norte-americanos numa missão para a qual carecemos de meios? Ainda estamos tentando pacificar toda a Coreia? Ou restabelecer o "status quo" de junho de 1950? Estamos tentando reduzir os chineses à impotência, sejam quais forem as nossas perdas, para evitar novas agressões em outras partes?

Os chefes do Estado-Maior não poderiam responder a muitas dessas perguntas, que são de natureza política, e estão na alçada do presidente e do Departamento de Estado. Surpreendentemente, o sr. Acheson lhes deu uma resposta na semana passada, e de maneira tão categórica que agora o governo não poderá mais recuar.

Declarou o sr. Acheson em resumo que os Estados Unidos estão na Coreia para ficar; lutarão ali uma guerra limitada, e embora aceitem a possibilidade de um armistício, não concordam com nenhuma que deixe de assegurar a independência da Coreia do Sul. Os Estados Unidos não renunciarão ao seu objetivo de uma Coreia unificada, porém procurarão alcançar o mesmo por meios políticos através da ONU. Os Estados Unidos não se deixarão intimidar pela força da China. Ao contrário, reafirmam (segundo os republicanos, dizem pela primeira vez) que se opõem a transferir o voto de Formosa para os comunistas chineses, que

nunca reconhecerão o regime de Mao Tsé-Tung, nem consentirão no seu ingresso na ONU. Os Estados Unidos continuarão a ajudar os nacionalistas chineses e negarão materiais estratégicos à China comunista. Ajudarão a todos os povos do Extremo Oriente ameaçados de agressão comunista e resistirão a qualquer ataque contra Hong Kong.

Exceto a aceitação da guerra limitada, estes termos não justificam o que Mac Arthur e os republicanos gostariam de ver estabelecidos. A prova de conversão do governo deve ser agora sua disposição de agir na sua base. Se o governo conseguir obter uma trégua que não fira muito o orgulho nacional (e os Estados Unidos ainda não estão acostumados a perder guerras) uma onda de gratidão varrerá o país, e então o governo poderá dizer que agiu baseado na sua força e terá dado uma firme garantia de que sua futura conduta se baseará nos princípios fixados pelo sr. Acheson.

Desta maneira, o governo poderia encerrar em triunfo as audiências do Congresso e os republicanos se vangloriariam legitimamente de ter forçado o governo a adotar uma política definida no Extremo Oriente, aceitável para a maioria dos norte-americanos. O marido do general Mac Arthur seria assim preservado para aqueles que primeiro nele acreditaram, mas seria também conservado em cima como peça de museu incapaz de novamente causar qualquer mal ao governo Truman. — (APLA).

Com uma energia política de créditos e ajuda técnica para o fomento econômico; derrotaríamos a pobreza, que é um terreno fértil para o comunismo.

Plaza disse que as nações livres do mundo deveriam estrear suas fileiras e lutar pelas principais que inspiram o nosso modo de vida. "Temos diante de nós — disse — um poderoso inimigo da liberdade, decidido a semear a confusão e a desunião, a fim de contrabalançar seu fanatismo. Devemos dar à democracia uma força e inspiração espiritual, que jamais teve no passado."

Falando da liberdade de imprensa, Gallo Plaza disse que "todos devem ter plena liberdade de expressão. Em meu país gozamos de absoluta liberdade de imprensa, pois que a imprensa somente poderia atemorizar um ditador. Consideramos tal liberdade como a nossa maior conquista, porque a crítica construtiva é ajuda essencial para um bom governo". Plaza, que falou em inglês, pois nasceu nos Estados Unidos e aqui foi educado, recebeu extraordinárias ovacões por parte dos congressistas norte-americanos. Truman, por sua vez, declarou aos jornalistas que Plaza lhe causou ótima impressão.

CHURRASCO
com
Calvita
é
melhor

GALLO PLAZA CONFERENCIA COM TRUMAN

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Anunciando-se de boa fonte que as conversações entre o presidente Truman e o presidente do Equador, Gallo Plaza, teriam conduzido a um acordo pelo qual os Estados Unidos financiarão vários projetos de desenvolvimento econômico do referido país. Acreditase que será concedido um crédito de 2 milhões de dólares para a modernização dos aeródromos de Quito e de Guayaquil. Será concluído um acordo cultural, bem como se decidirá sobre o envio de uma missão de técnicos ao Equador, dentro do programa do Ponto Quatro.

Tem posse o novo presidente da Áustria

VIENNA, 21 (AFP) — Foi hoje solenemente empossado o novo presidente da República Federal da Áustria, general Koerner, vencedor das recentes eleições e candidato socialista.

VIENNA, 21 (AFP) — O chanceler Figl apresentou a demissão coletiva do governo ao novo presidente, general Koerner. O general Koerner, contudo, pediu a Figl que continuasse à frente do gabinete, com todos os seus membros, uma vez que conta o seu governo com a plena confiança do Conselho Nacional e também dele, pessoalmente.

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O presidente do Equador, sr. Gallo Plaza, declarou ao Congresso dos Estados Unidos que há necessidade urgente de um programa de ajuda técnica e créditos para "derrotar a pobreza", que no seu dizer, cria o problema do comunismo.

"Com uma energia política de créditos e ajuda técnica para o fomento econômico; derrotaríamos a pobreza, que é um terreno fértil para o comunismo."

Plaza disse que as nações livres do mundo deveriam estrear suas fileiras e lutar pelas principais que inspiram o nosso modo de vida. "Temos diante de nós — disse — um poderoso inimigo da liberdade, decidido a semear a confusão e a desunião, a fim de contrabalançar seu fanatismo. Devemos dar à democracia uma força e inspiração espiritual, que jamais teve no passado."

Falando da liberdade de imprensa, Gallo Plaza disse que "todos devem ter plena liberdade de expressão. Em meu país gozamos de absoluta liberdade de imprensa, pois que a imprensa somente poderia atemorizar um ditador. Consideramos tal liberdade como a nossa maior conquista, porque a crítica construtiva é ajuda essencial para um bom governo". Plaza, que falou em inglês, pois nasceu nos Estados Unidos e aqui foi educado, recebeu extraordinárias ovacões por parte dos congressistas norte-americanos. Truman, por sua vez, declarou aos jornalistas que Plaza lhe causou ótima impressão.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 22 DE JUNHO

S. Paulino, de Nola, natural de Bordéus, na França, e que veio a morrer no solo episcopal de Nola, província de Caserta, na Itália, em 471, cercado de grande admiração pelas suas virtudes e pelo seu zelo apostólico; S. João, martirizado em Rimini, no século terceiro e que é padroeiro dessa cidade; S. João, bispo de Nápoles, no século nono (845-850); S. Braz, bispo de Verona, no século oitavo (745-750); e Saulo Euzébio, bispo de Como, no século sexto.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus a ser promovida pelo Apostolado da Oração da paróquia Imaculada Conceição, a 8 horas, no dia 26 e 29 do corrente, foi organizado o seguinte programa:

Dia 26, 27 e 28 — Tríduo preparatório consistindo de missa festiva com comunhão geral às 7,30 horas e reza solene com bênção do Santíssimo Sacramento e procissão no interior da igreja, às 9,30 horas.

Dia 29 — Festa dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo. — Último dia da observância pascal — Às 7,30 horas, missa festiva com comunhão geral; às 9 horas: solene missa cantada, e às 19,30 horas: recepção dos novos membros do Apostolado da Oração, reza solene com bênção do Santíssimo Sacramento. Consagração dos fies ao Sagrado Coração de Jesus, encerrando-se as festividades com tríduo processional do Sagrado Coração de Jesus pelas principais ruas da paróquia.

A parte coral estará a cargo da seção masculina do Apostolado da Oração.

PASCOA DOS FERROVIARIOS

Realiza-se no dia 22, às 8 horas, a Comunhão Pascoal dos Ferroviários, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

As conferências preparatórias serão feitas pelo revm. padre Luiz Gonzaga de Oliveira, à alameda Nollmann, 233, nos dias: 26, 27 e 28, às 20,30 horas.

AS FESTAS DE SÃO VITO NO BRAZ

Tiveram início no dia 2 as tradicionais festas em louvor a São Vito, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir. Os festejos continuarão nos dias 23, 24 e 30.

CRISMA

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o santo sacramento do crisma, domingo, na Igreja-matriz de São João Batista, na Mooca. Deverão apresentar-se para o crisma as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA, NO BRAZ

Esta paróquia está promovendo uma novena solene, diariamente, às 19,15 horas, com terço, pregação por um missionário redentorista e bênção com o SS. Sacramento, preparatória à festa litúrgica do seu padroeiro a ocorrer no próximo domingo, dia 24. Nesse dia, haverá missa às 6, 7, 8, 9, 10 e 11, sendo que na das 7, 8 e 9, haverá comunhão geral dos paroquianos e devotos de São João Batista, e a das 9 horas, será festiva; às 16 horas, terá lugar solene procissão; à entrada da mesma, haverá sermão e bênção com o SS. Sacramento. Para essas solenidades, o rev. pároco convida a todos os paroquianos e devotos.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

Realiza-se, neste ano, a Pascoa dos Funcionários da Light, de acordo com a seguinte ordem:

Hoje, conferência, a cargo do frei Hilodoro, OFM, na Igreja de São Francisco (Igo. S. Francisco), às 17,30 horas. Amanhã, as confissões em qualquer Igreja, na Igreja de São Francisco, das 15 às 21 horas, haverá diversos sacerdotes à disposição dos

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMANUELO MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO Glicerio DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Assinatura . . . Cr\$ 1,50
Assinatura de 3 meses . . . Cr\$ 3,00
Assinatura de 6 meses . . . Cr\$ 5,00
Assinatura de 1 ano . . . Cr\$ 8,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semestral . . . Cr\$ 120,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semestral . . . Cr\$ 120,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendente . . . 36-3189
Redator-chefe . . . 36-3284
Redação . . . 36-4957
Publicidade . . . 36-4959
Contabilidade . . . 36-3187

CINEMA EDUCATIVO
A União Católica Brasil-Estados Unidos, fará realizar hoje, às 16 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa da Odeon, um sessão cinematográfica com filmes de interesse geral americano.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos no repartimento de Telegramas da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9231, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antonio Correia, rua Vergueiro, 3545; Alina Ramo, rua Santa Tereza, 735; Cidamar, rua Francisco de Paula, 191, 3.º sala 6; Girardi, Helena Ventura, rua Domingos Paranhos, 53, urgente; José Pereira da Costa, rua Boa Vista, 245; Revmo. pe. João Batista Aquino, rua Minas Gerais, 92; Lázaro, rua Odeon, 15, 1.º andar; 19, 3.º sala 6; Telefone 8979; CAMPANHA: — Rua Dr. Quintino, 1232, sala 2, telefone: — 8971.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HENRIQUETA NABREZI — Com 83 anos de idade, casada com o sr. Francisco Nabrezi. Deixou filhos: Clotilde Maria, casada com o sr. Aníbal Penteado e Roberto. O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA PEREIRA PASSOS NEGRAS — Com 84 anos de idade, casada com o sr. Manuel da Costa Negras. Deixou filhos: João, casado com a sra. Ana de Toledo Passos. Deixou os filhos: João Carlos, Geraldo, Manuel, José e Tereza. Era mãe dos srs. Aníbal e João, casado com a sra. Nezzina. Deixou filhos: Anita, casada com o sr. José Passos, e o sr. João, casado com a sra. Eugénia Gama Cerqueira de Toledo Passos e dr. Manuel, já falecido.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da avenida Aguiar, 163, para o cemitério São Paulo. Deixou filhos: João Carlos, casado com a sra. Nezzina. Deixou filhos: Anita, casada com o sr. José Passos, e o sr. João, casado com a sra. Eugénia Gama Cerqueira de Toledo Passos e dr. Manuel, já falecido.

JULIO HADJE — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Nereida Hadje. Deixou os filhos: Odete, casada com o sr. Newton Peres; Odete, casada com o sr. Newton Peres; e Odete, casada com o sr. Newton Peres.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

RENE ARMAND LABATUT — Faleceu ontem, aos 82 anos de idade, o sr. René Armand Labatut. Era o mais antigo funcionário do Banco do Estado de São Paulo. Foi diretor do Banco em 1910-1911, quando aquele estabelecimento de crédito se denominava Banco de Crédito e Agrícola do Estado de São Paulo. Encontrava-se em viagem de negócios em São Paulo, quando veio a falecer.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE SUZACCHIO — Com 71 anos de idade, casado em primeiras núpcias com a sra. Adelaide Perrelli Suzacchio e em segundas núpcias com a sra. Maria Suzacchio. Deixou filhos: Walter, casado com a sra. Silvana Ferrarini e Paulo, já falecido. Deixou também os filhos: João, casado com a sra. Nicolina Cervone Suzacchio e Anita, casada com o sr. João, casado com a sra. Margarida Colangelo e Margarida, casada com o sr. Francisco Labatut.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da avenida Aguiar, 163, para o cemitério da Consolação. Deixou filhos: João, casado com a sra. Nicolina Cervone Suzacchio e Anita, casada com o sr. João, casado com a sra. Margarida Colangelo e Margarida, casada com o sr. Francisco Labatut.

Recuem novamente

(Conclusão da 1.ª pag.)

estava ontem em poder dos comunistas, foi hoje abandonada pelos comunistas.

O mau tempo paralisou as atividades aéreas, depois de quatro dias de intensas atividades aliadas contra as concessões comunistas e vários combates aéreos entre aparelhos norte-americanos e comunistas chineses.

Por outro lado, um batalhão comunista atacou ao norte de Inje, na frente oriental, originando a luta mais intensa da jornada, que terminou ao meio dia com o recuo dos comunistas pelas forças aliadas.

Dois patrulhas penetraram em Kaesong, encontrando apenas frações de resistência na zona oriental da cidade. Ao oeste, foram localizadas novas posições comunistas a 20 quilômetros ao norte de Kaesong.

A nova linha passa agora pelas imediações do paralelo trinta e oito, por onde estão transitando as últimas unidades comunistas que ficaram ao sul do paralelo.

Kaesong, a linha das forças da ONU faz um ângulo para a direção noroeste e Chonwon, dirigindo-se depois para leste, até a costa do Mar do Japão.

As nações ocidentais

(Conclusão da 1.ª pag.)

vés dos condutos diplomáticos, sua aceitação deste convite. Neste caso, se necessário, o representante dos quatro governos poderiam formular uma declaração para decidir sobre a data de realizar outros preparativos concretos para a reunião dos ministros das Relações Exteriores.

O delegado soviético, sr. Gromyko, respondeu com longo discurso, no curso do qual insistiu várias vezes em que no temário da conferência devia ser incluída a questão do Tratado do Atlântico Norte e das bases norte-americanas no estrangeiro.

OS QUE DESCREEM

(Conclusão da última pag.)

— "Aproveito esta oportunidade para saudar o povo de São Paulo. Os que descreem do futuro do Brasil que venham a São Paulo e tenham a prova provada da pujança do nosso povo, do promissor futuro da nossa terra."

HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS AO EMBAIXADOR JOAO NEVES DA FOUNTOURA

Realizou-se ontem, às 13 horas, o almoço oferecido pelas classes produtoras de São Paulo ao embaixador João Neves da Fontoura.

Saudando o ministro João Neves da Fontoura, em nome das classes produtoras de São Paulo, os magníficos resultados de sua atuação na Conferência de Chanceleres de Washington, usou da palavra o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, acrescentando, entre outras coisas, que o intercâmbio com os Estados Unidos exigem uma relação mais equitativa a favor dos interesses do Brasil, relação essa que deve ser fixada em termos de um período de tempo mais ou menos longo, apresentando dados estatísticos que demonstram que o café, o principal produto de exportação do Brasil e de outras nações americanas, em regra, dá mais lucro aos Estados Unidos do que aos próprios países produtores.

A seguir, o sr. Eddy de Freitas Cristiana, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, pôs em evidência, a elevada contribuição do ministro João Neves da Fontoura em favor do desenvolvimento das atividades produtivas de São Paulo, concluindo por erguer um brinde de saudação em sua honra.

O sr. João Neves da Fontoura, por sua vez, agradeceu em breve oração as referências que lhe foram feitas, salientando a necessidade da união de todas as classes em torno do presidente da República, para, em conjunto, realizar o desenvolvimento das atividades produtivas e a finalidade de todos os esforços e empreendimentos da nação.

A lavoura precisa

(Conclusão da última página)

RUBIAO JUNIOR

Por proposta do sr. José Pereira de Matos, a Sociedade Rural Brasileira se associou às comemorações do centenário de nascimento de Rubião Junior.

Reivindicações de serventes-diaristas

Realizou-se ontem, na sede da União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, às 9 horas, uma reunião de serventes-diaristas, acompanhados do sr. Odilon Alves, representando 300 municípios paulistas, inclusive o da capital, sob a presidência do deputado Pinheiro Junior, para tratar de reivindicação daquela classe no tocante à efetivação regulamentada a lei 474-A.

Durante a sessão foi aprovado um memorial que será entregue hoje ao governador, por uma comissão da classe, durante a audiência marcada para as 16,30 horas.

COMO ROCKFELLER VE AS INVERSOES DE CAPITAIS AMERICANOS NO EXTERIOR

PARA TANTO, ROCKFELLER RECOMENDOU:

- 1) A eliminação dos impostos nacionais por lucros obtidos em outros países;
- 2) A garantia, por parte do Banco de Exportação e Importação, de proteção dos riscos do câmbio, lucros e amortização de bonus em dólares vendidos pelos países estrangeiros aos investidores norte-americanos;
- 3) Criação de Corporação Financeira Internacional para fazer empréstimos a homens de negócios que tenham enviado maquinaria e equipamento ao exterior e que tenham necessidade de fundos adicionais.

Para tanto, Rockfeller recomendou:

- 1) A eliminação dos impostos nacionais por lucros obtidos em outros países;
- 2) A garantia, por parte do Banco de Exportação e Importação, de proteção dos riscos do câmbio, lucros e amortização de bonus em dólares vendidos pelos países estrangeiros aos investidores norte-americanos;
- 3) Criação de Corporação Financeira Internacional para fazer empréstimos a homens de negócios que tenham enviado maquinaria e equipamento ao exterior e que tenham necessidade de fundos adicionais.

Para tanto, Rockfeller recomendou:

- 1) A eliminação dos impostos nacionais por lucros obtidos em outros países;
- 2) A garantia, por parte do Banco de Exportação e Importação, de proteção dos riscos do câmbio, lucros e amortização de bonus em dólares vendidos pelos países estrangeiros aos investidores norte-americanos;
- 3) Criação de Corporação Financeira Internacional para fazer empréstimos a homens de negócios que tenham enviado maquinaria e equipamento ao exterior e que tenham necessidade de fundos adicionais.

Para tanto, Rockfeller recomendou:

- 1) A eliminação dos impostos nacionais por lucros obtidos em outros países;
- 2) A garantia, por parte do Banco de Exportação e Importação, de proteção dos riscos do câmbio, lucros e amortização de bonus em dólares vendidos pelos países estrangeiros aos investidores norte-americanos;
- 3) Criação de Corporação Financeira Internacional para fazer empréstimos a homens de negócios que tenham enviado maquinaria e equipamento ao exterior e que tenham necessidade de fundos adicionais.

Em vias de completos esclarecimentos

(Conclusão da última pag.)

Eduardo Matarazzo passou 30 horas. De posse dessa informação, e pelas notícias descritas por operadores de uma obra que está sendo feita ao lado daquele prédio, e de um jovem que estivera na manhã de quarta-feira, pouco antes das 8 horas, naquela casa, foi possível identificar Alessandro, nos vidros do quarto onde esteve preso o jovem sequestrado, comparadas às do prontuário de Alessandro, reforçadas bastante por suspeitas da Polícia contra ele. No afã de conseguir provas irrefutáveis, foi seguida uma diligência na Fábrica de Produtos Químicos, de propriedade de Alessandro, situada à rua Olimpio Portugal, 183. Nesse local os policiais apreenderam as corréias que serviam para amarrar o sequestrado.

FUGIU PELA MANHA

As provas conseguidas pela Polícia contra Alessandro eram incontestáveis. Restava apenas sua prisão para o caso fosse completamente esclarecido. Alessandro, entretanto, percebendo-se descoberto, na manhã de ontem, cerca das 8 horas, depois de enfiar os revólveres utilizados pelos sequestradores e sua amante, mandou que ela o aterrorizasse no rio Tietê, conforme depoimento de seu desaparecimento. Da mesma maneira procedeu seu cúmplice, cuja identidade já foi descoberta. As diligências prosseguiram até que seja completamente desmantelada a quadrilha, pois além de Alessandro e Mario, acredita a polícia existirem outros elementos.

INTELENTES E ARGUTOS

Referindo-se aos autores do sensacional sequestro, afirmou o secretário da Segurança serem felizes e inteligentes e argutos, com prováveis planos traçados. Não foram críveis, porém, pois as primeiras horas da madrugada comunicaram-se com a família, demonstrando estarem desesperados e exigindo o dinheiro. Já então, informados de que não receberiam, poderiam ter sacrificado a vida do jovem, pois ninguém os livraria do delito que cometeram, um dos mais sensacionais e inéditos no Brasil.

PRESOI

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, fomos informados de que Alessandro Malavasi fora detido, cerca de 22 horas, em Campinas, por investigadores da polícia paulistana. O indigitado raptor estava sendo trazido para esta capital, a fim de ser ouvido.

ATROPELAMENTOS

A's 11,10 horas de ontem, na rua Lavapés, Antonio Aureliano Panteleto, de 46 anos, solteiro, operário, residente à rua Mazzi, 103, foi atropelado pelo caminhão n. 73.517, dirigido por Sebastião Amaral. A vítima, que saltou de um bonde pela estrada, colheu pelo caminhão sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

Ontem, às 11,30 horas, um "Chevrolet" sem placa e sem licença, dirigido por Manoel Antonio Tegos, atropelou e feriu levemente o industrial Samuel Godwin Filho, de 59 anos, casado, morador à rua São Vicente de Paulo, 215. O motorista culpado foi preso na Lapa por uma testemunha do acidente. A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro Municipal e retirou-se para sua residência.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTOS DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora em sua última reunião resolveu reconhecer os seguintes diretórios:

DIRETORIO MUNICIPAL DE JAROBACAL

Victor Augusto de Oliveira, presidente de honra; João Assis, presidente; Renato Junqueira, 1.º vice-presidente; Eufes Homem Faria, 2.º vice-presidente; Zefredo Bernardo da Fonseca, 1.º secretário; Sebastião Afonso, 2.º secretário; Antonio de Moraes B. Silva, 3.º secretário; dr. Adauto Gonçalves Coletas, 1.º tesoureiro; José Bonfatti, 2.º tesoureiro; Nelson Sangula, João Florencio Pacheco, Paulo Luiz de Sousa Carvalho, Augustinho Rossi, Francisco Manduca Ferreira, Paulo Brandão, Augusto de Sousa Ramos, Jesus Novas Aranda Segura, Natal Peretti, membros do conselho.

DIRETORIO MUNICIPAL DE CACHOEIRA PAULISTA

Juvencio Rocha, presidente; João Vieira de Barros Junior, vice-presidente; Manoel Castro de Sousa, secretário geral; Antonio da Costa Freitas, 1.º secretário; Marcelo Maruco, tesoureiro geral; Sylvio Pompeia Filho, 1.º tesoureiro; Wilson Maruco, procurador.

DIRETORIO MUNICIPAL DE SANTO ANASTACIO

Dr. Antonio Luiz de Area Leão, presidente; Antonio Marchi, vice-presidente; Constantino Fernandes, 1.º secretário; Pedro Ortiz Oliver, 2.º secretário; José Fernandes Filho, 1.º tesoureiro; Felício Fachi, 2.º tesoureiro; dr. Jaime Mendes Pereira, João Figueiredo, Palmério Nascimento, João Baptista Viana, Clóvis Guanais Bitencourt, membros do Conselho Consultivo; Eustáquio de Almeida, Getúlio Negrão, José Diniz Neto, Manoel Embaiba da Costa, Mario Balesani, Theodoro Bonfatti da Silva, José Manzano Gualdia, Eujácio Coutin, Antonio Cangussu, Israel Dias Pinheiro e Lamartine de Oliveira.

O Partido Republicano recebeu do sr. presidente da Câmara Municipal o seguinte ofício:

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a vossa senhoria que a Câmara Municipal de São Paulo, em sessão de 4 do corrente, aprovou o Requerimento n. 1.147, de 1951, do teor seguinte:

"Requerio, com audiência do Plenário e, nos termos regimentais, seja endereçado aos órgãos dirigentes dos partidos políticos, legalmente registrados, um vemente APPELO no sentido de, para a próxima legislatura, cujas eleições serão processadas em 14 de outubro deste ano, na escolha de nomes de candidatos aos cargos de PREFEITOS e VEREADORES sejam dominantes: a) o critério de conexão partidária; b) as conclusões favoráveis ao passado e a presente político do cidadão, revelando este, integral e firme consciência democrática, refletida também nas suas atividades profissionais extrapartidárias em organizações político-partidárias; c) os bons antecedentes civis e criminais, inclusive intangibilidade quanto à prática de crimes contra a economia popular "Câmbio-negro" e saúde pública; d) comprovação de espírito público, mais que de grupos, ou pessoais; e) o critério de residência há algum tempo nos municípios — principalmente na Capital — para cujas Câmaras são candidatos. Sala das Sessões, 14 de maio de 1951."

Valho-me da oportunidade para apresentar a vossa senhoria os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

ANDRÉ NUNES JUNIOR — Presidente.

Coerente com as suas tradições, o Partido Republicano não podia deixar de aplaudir o apelo feito pela Câmara Municipal a bem da elevação moral e cívica das bancadas e do prestígio dos partidos políticos, tendo a Comissão Diretora, em sua última reunião, resolvido fazer constar da ata o ofício e o apreço que lhe mereceu.

APELA DE NOVO A INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vossa confiança", concluiu o chefe do governo, "para que o governo possa continuar a sua obra".

Em seguida, procedeu-se à votação da moção de confiança, a qual foi aprovada por 91 votos, registrando-se uma abstenção. O resultado do escrutínio foi acolhido com aplausos calorosos.

Na primeira reunião da Câmara, pela manhã, não houve "quorum" para a votação da moção. O fato foi interpretado como indicio de que muitos parlamentares hesitavam em associar-se a política de nacionalização, advindo disso alguns distúrbios de ordem pública, entre partidários e adversários do primeiro ministro Mossadegh.

APROVAÇÃO TAMBEM DO SENADO

TEERÁ, 22 (AFP) — O Senado também aprovou por 41 votos contra 3 abstenções a sua confiança no governo Mossadegh, para continuar a política da nacionalização intransigente do petróleo.

Assim, a política governamental, contra a AIOC, foi aprovada completamente pelo parlamento iraniano.

LONDRES, 21 (U.P.) — O gabinete britânico se reuniu para considerar as últimas notícias a cerca dos acontecimentos no Irã e um porta-voz oficial disse que o governo procurará não enviar tropas para aquele país, a menos que ali tenham início de derramamento de sangue.

Sir Brian Robertson, comandante em chefe britânico para o Oriente Médio, teria — em termos — que somente "apertar um botão" para por em ação um minucioso plano de ação para se proceder à evacuação por via aérea dos súditos britânicos e à remoção de tropas britânicas para proteger suas vidas.

Enfretado, tal intervenção poderia resultar numa imediata invasão soviética, de acordo com os termos do tratado de 1921; e o chanceler Herbert Morrison Swente se arriesará a provocar uma nova Coreia se atos de violência se verificarem nos campos petrolíferos. O chanceler Morrison disse quando o Chanceler dos Comuns realizou sua sessão de emergência para debater a crise petrolífera iraniana. Esses debates terão início aproximadamente, às 17 horas de hoje (G.M.T.).

O general Brian Robertson possui quase uma divisão à sua disposição e a estação aérea da R.A.F. em Chahmbeh, no Iraque, encontra-se somente quinze minutos de vôo de Abadan, onde se localiza a maior refinaria de petróleo do mundo. E que poderá se transformar num centro causador de perturbações.

O Iraque, pelo tratado de 1930, se comprometeu a "prestar toda assistência à Grã-Bretanha, no caso de um conflito iminente, e também a permitir o uso de suas ferrovias, rios, portos, aeródromos e meios de comunicações".

Fundado na for do rio Shatt-el-Arab, que separa o Iraque do Irã e corre por Abadan, se encontram

Os mesmos líderes

(Conclusão da 1.ª pag.)

não do Povo Francês, do general Charles de Gaulle, abandonou o socialismo que adotou durante o tempo da campanha eleitoral, durante a qual se apresentou ao novo governo, a despeito do fato de ser o maior partido existente na nova casa.

RETIFICADO O RESULTADO DO PLEITO

PARIS, 21 (AFP) — A justiça eleitoral retificou novamente os resultados das eleições, de domingo na França, ao lavar seus veredictos sobre contestações de votos nas circunscrições do Basso Reno e do Sina Inferior. Essas decisões aumentaram de 1 deputado a bancada da esquerda na próxima Assembleia Nacional Francesa.

Os resultados completos e definitivos, para 623 cadeiras, são os seguintes:

Concentração do Povo Francês, 118; Partido Socialista SFIO, 104; Partido Comunista, 103; Independentes Moderados, 98; Concentração das Esquerdas Republicanas, 94; Movimento Republicano, 85; Concentração Democrática Africana, 3; Diversos do Ultramar, 9. Total 623.

Faltam apenas duas cadeiras de deputado, uma da Nova Caledônia e outra da Oceania. Esses deputados serão eleitos em pleitos separados regionais, em julho e setembro.

DE GAULLE FALARA HOJE

PARIS, 21 (AFP) — O general De Gaulle dará amanhã, às 14 horas, GMT, uma entrevista coletiva à imprensa, falando sobre os resultados das eleições e definindo a posição do Presidente da República no novo Parlamento, onde terá a bancada mais numerosa.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 21 (Asapress) — Parece que o caçador voltará a comer o pão místico. O general Aníbal Costa recomendou a mistura com farinha de arroz integral, como aproveitamento dos 4.000.000 de sacos desse produto, que o governo não consegue compensar os preços do mercado internacional.

Com isso o Brasil economizaria 15.000.000 de dólares que seriam pagos pelo trigo importado.

PORTO ALEGRE, 21 (News Press) — A Associação Comercial do Estado, continua recebendo reclamações sobre a falta de transportes marítimos no Rio Grande do Sul, fato que muito dificulta o transporte de mercadorias para a exportação do Estado. Assim, várias toneladas de trigo destinadas ao Estado da Bahia, se encontram armazenadas no porto desta capital, enquanto aguarda partida de balsas para o Rio de Janeiro.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

BELEM, 21 (Asapress) — Visando incrementar a produção da borracha, o Banco da Amazônia tem desenvolvido esforços e já foram inventados, cerca de 111 milhões de cruzeiros nos cinco primeiros meses deste ano. Cumpre notar que no ano passado, neste mesmo período de inversão, foram empregados apenas 55 milhões de cruzeiros, o que indica um aumento de cem por cento no auxílio prestado este ano.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

RECIFE, 21 (Asapress) — Em seguida, participaram dos debates vários brigadesiros, inclusive

Guarado Gomes.

Na manhã de hoje, vários brigadesiros dirigiram-se para Bangü, a fim de visitar as fabricas e tecelagens ali existentes. Trata-se de visita de excepcional importância para a mobilização industrial, na qual se respeita a F.A.B.

RECIFE, 21 (Asapress) — Seguiu hoje, por via aérea, para o Chile, em

uma missão especial do governo brasileiro, o embaixador Eduardo Luiz Pinto, que se fez acompanhar de um secretário, designado pelo Itamaraty.

NA CAMARA FEDERAL

Anistia aos condenados e processados por motivo de greve LONGAMENTE DEBATIDO O PROJETO EM QUESTÃO

RIO, 21 ("Correio") — In-

teiramente vazia a sessão da

Camara dos Deputados, durante o

expediente.

No início dos trabalhos prestou

compromisso o sr. Plínio Lemus,

na vaga deixada pelo sr. Elydio

José de Almeida, que renunciou

o mandato em virtude de ter sido

eleito prefeito municipal de Cam-

pinha Grande, no Estado da Pa-

raíba. Veio depois o padre Me-

deiros Neto, que prestou homena-

gem à memória do político alago-

ano Gabino Besouro, pelo

transcurso do centenário de seu

nascimento, seguindo-se com a

palavra o sr. Vasconcelos Costa,

que apresentou projeto de lei

criando uma fletoria de pesca,

subordinada a Divisão de Caça

e Pesca do Ministério da Agricul-

tura, em Pirapora, Minas Gerais.

Justificando seu projeto disse o

sr. Vasconcelos Costa que pro-

curava, com isso, levar conforto

ao pescador do São Francisco,

evitando, por outro lado, o exo-

do das populações locais.

Durante a ordem do dia foram

aprovadas as seguintes redações

finais: do projeto que considera

de utilidade publica a Fundação

Laureano, do que modifica o ar-

tigo da lei do inquilinato para

proibir a cobrança ao inquilino de

despesas de condomínio.

Em seguida, debatido pelos

deputados Alomar Balseiro e

Nelson Omega o projeto de lei

que concede anistia aos conde-

nados e processados por motivo

de greve e crimes conexos, cuja

discussão continua.

O deputado Campos Vargal de-

fendeu a federalização da Escola

Alvares Penitenciar.

Antes de levantar os trabalhos

o presidente comunicou a Casa

que a Comissão de Constituição e

Justiça ultimara a redação do

projeto de lei sobre o Estatuto do

Funcionário Público Civil da União,

que projeto descerá a plenário

para discussão suplementar.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e

Justiça aprovou — contra o veto

do relator, sr. Daniel de Carvalho

— o projeto de autoria do sr.

Lucio Blencourt, que dispõe so-

bre as ações das sociedades anô-

nimas, determinando que as mes-

mas passem a ter a forma nomi-

nativa.

Aprovado também foi, com

uma emenda do sr. Afonso Ari-

no, o projeto que dispõe sobre

a fixação do numero de depu-

tados federais.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças in-

iciou a discussão e votação, artigo

por artigo, do substitutivo apre-

sentado pelo sr. Lauro Lopes, ao

projeto que modifica a legisla-

ção do imposto sobre a renda.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A Comissão de Transportes,

Comunicações e Obras Públicas,

recebeu a visita do engenheiro J.

Janot Pacheco, criador do pro-

cesso de chuva artificial, pelo em-

prego de gelo seco que lhe fez

uma exposição sobre as chuvas

que conseguiu produzir no Esta-

do do Ceará, ressaltando o com-

pleto êxito obtido com o seu in-

vento, pois, por dez vezes con-

seguiu produzir no Estado do

Ceará, ressaltando o com-

pleto êxito obtido com o seu in-

vento, pois, por dez vezes con-

seguiu produzir no Estado do

Ceará, ressaltando o com-

pleto êxito obtido com o seu in-

vento, pois, por dez vezes con-

seguiu produzir no Estado do

Ceará, ressaltando o com-

pleto êxito obtido com o seu in-

vento, pois, por dez vezes con-

seguiu produzir no Estado do

Ceará, ressaltando o com-

seguiu fazer chover artificial-

mente, durante cerca de tres ho-

ras e meia em cada tentativa,

mostrando abundantemente con-

sideravel area do territorio da-

quele Estado.

Do sr. Vasconcelos Costa foi

aprovado um parecer contrario ao

projeto que autoriza o governo a

conceder as organizações que ex-

ploram os serviços interurbanos

de radiotelegrafia e de de radio-

telegrafia com o exterior, per-

missão para operarem na trans-

missão de radiogramas.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação So-

cial consumiu todo o seu tempo

na análise do projeto de autoria

dos deputados Dario de Barros e

Breno da Silveira, que dispõe so-

bre a remuneração minima dos

jornalistas. Na qualidade de re-

lator desse projeto, o depu-

tado Armando Falcão apresentou

o seu parecer, que que intrin-

secamente favorece. Apenas sugeri-

u o representante cearense ligeiras

modificações no sentido de fixar

em cinco anos o prazo para as

gratificações adicionais no de-

manter o atual período de ferias,

no de vedar ao Sindicato a la-

visatura de autos de infração e no

de estabelecer o prazo, também

de cinco anos, para a aquisição

de estabilidade. Quanto ao mais,

o relator manteve o substitutivo

proposto pelo deputado Breno da

Silveira.

O seu parecer foi aprovado

unanimemente.

Segunda-feira proxima deverá

ser aprovada a relação de

servidores do Estado, sob o

caráter de relação de servidores

do Estado, sob o caráter de

relação de servidores do Estado,

sob o caráter de relação de

servidores do Estado, sob o

caráter de relação de servidores

do Estado, sob o caráter de

relação de servidores do Estado,

sob o caráter de relação de

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Reforma da Constituição paulista UM PONTO DE VISTA CONTROVERTIDO

Quatro proposições, das que se encontram, praticamente, en-

caminhadas na Assembleia Legislativa, vêm merecendo a cuida-

da e a atenção da maioria dos parlamentares que se interessam, real-

mente, pelas questões mais delicadas e afetas ao Poder Legislativo.

São elas a criação do Tribunal de Alçada, que já esteve na ordem

do dia e dela foi retirada para apreciação mais cuidada, inclusive

por parte dos magistrados, o que ocorreu ontem; a reforma da Lei

Orgânica dos Municípios; a discussão e votação do Regimento In-

terno da Assembleia, que acabou por dividir o Plenário nas par-

tes referentes ao numero de discussões dos projetos e limitação do

prazo ao orador, e, finalmente, a reforma da Constituição Paulista.

Não há ninguém que negue a necessidade premente que têm

os legisladores de atualizar a Carta Magna paulista. Com innume-

ros de seus dispositivos fulminados de inconstitucionalidade pelo

Supremo Tribunal Federal, uma verdadeira colcha de retalhos, hoje

é a Carta Política de São Paulo considerada a penúltima em com-

paração com as demais das unidades brasileiras.

Quando assumiu a direção do Legislativo, o sr. Diogenes Ri-

beiro de Lima, que tem dado provas de seu propósito de corrigir

as falhas da Assembleia, trabalhando eficientemente para o pre-

stígio do Poder que representa, apontou, como uma de suas tarefas

prezadas, a reforma da Constituição de nosso Estado.

Nesse sentido, ouvindo os juristas e os mestres, e contando com

a colaboração do professor Sampaio Doria, pôde o sr. Diogenes Ri-

beiro de Lima, como medida preliminar, entregar à consideração

e discussão de seus pares um bem elaborado anteprojeto de re-

forma total da Constituição.

Esse anteprojeto já mereceu o

estudo e também a contribuição

dos líderes das bancadas, inte-

OS DONOS DO BRINQUEDO

FRANCISCO PATI

É assim que eu traduzo o nome de uma conferência do sr. Georges Bidault, ex-presidente do Conselho de Ministros da França: "Les mensurs du jeu".

A tradução exata seria "Os ditores do jogo". O ilustre político francês conta as suas impressões de homem público em contato com outros homens públicos da Europa, da Ásia e da América: Churchill, o general Marshall, Stalin, o conde Sieraz, e outros. Trata-se, como os leitores vêem, de homens que têm tido as mãos no destino do mundo. Falando um pela Grã Bretanha, outro pela América do Norte, e terceiro pela Rússia, o quarto pela Itália, têm tomado parte, todos eles, em congressos internacionais, promovidos por um fim de ser mantida a paz ou de ser declarada novamente a guerra. Substituir "jeu" (jogo) por brinquedo parece-me estar mais de acordo com o gênio da nossa língua. No fim de contas, que é a paz senão um brinquedo nas mãos dos chamados condutores de povos? É um brinquedo que passa de mão em mão, como a peteca nas praias de Santos, nas mãos de um menino.

O sr. Bidault não é mais chefe de gabinete. Na França isso é comum. Os chefes de gabinete ou presidentes revesam-se frequentemente na mesma semana, quando não no mesmo dia. É uma consequência do parlamentarismo, governo rotativo por excelência. Hoje o homem que ocupa o lugar do sr. Bidault é o sr. Henri Queuille. Por quanto tempo? Ninguém sabe. O sr. Henri Queuille terá de formar o governo até meados de julho próximo. O resultado das eleições gerais modificou sensivelmente o panorama político do seu país. Telegrama desta manhã assegura que esse governo, organizado com fundamento na livre manifestação das urnas, poderá contar com 350 ou 360 votos no Parlamento, a não ser que haja imprevistos. O parlamentarismo, apesar de ser o governo de opinião, sofre muitíssimo a influência das imponderáveis.

Winston Churchill causou forte impressão ao sr. Bidault. É um homem extraordinário, disse. Churchill possui a grande virtude política da transigência oportuna. Homem de convicções e de partido deixava conduzir no entanto pelas circunstâncias. Usa boa lei política é a seguinte: os homens públicos não devem ser mais realistas do que o rei. Intransigentes em matéria de dignidade pessoal, podem e devem, no entanto, ser transigentes em matéria de interesse público. Quem lá agora o "Diário secreto" de Humberto de Campos, na parte referente à revolução de 30 no Brasil, vê que houve intransigências?

antes da vitória como houve depois dela. Intransigências e erros. Ninguém contava com a atitude dos generais constituídos em "Junta militar governativa". Os revoltosos não ficaram menos surpreendidos que os legalistas. Lembro-me perfeitamente disso.

Churchill tem tiradinho parlamentar e jornalístico. É homem de pensamento. Não faz da arte de escrever e de pintar um "violão d'Ingrês". É artista de verdade. E é também homem de espírito. O que, aliás, explica o prestígio de que continua gozando na Grã Bretanha e nos principais países da Europa. Uma excelente amostra do seu "humor" é a resposta a Bernard Shaw. Já registrada por mim. O dramaturgo do "Santa Joana" mandou-lhe dois ingressos de teatro, com o seguinte bilhete: "Representa-se hoje à noite uma nova peça de minha autoria. Mandou-lhe duas entradas: uma, para você, outra, para um amigo, se é que você o tem". Churchill não foi ao teatro e devolveu as entradas a Bernard Shaw, com estas palavras: "Agradeço-lhe os ingressos. Não pude, entretanto, usá-los, o primeiro espetáculo. Reservei para o segundo, se a sua peça chegar até lá".

O sr. Georges Bidault conta que Winston Churchill, grande bebedor de champagne francês, resolveu de uma hora para outra aderir a outras marcas. Acha, todavia, que o fato merecia uma explicação aos seus amigos franceses: — Até este momento — disse o político britânico ao ex-presidente do Conselho de Ministros — eu só bebia champagne "Veuve Clicquot". Bebi-o por uma questão de pena de madame Clicquot. Essa pobre mulher pensava em mim com os meus bofes perdidos no mar e eu não podia deixar de beber o champagne da minha solidão.

Tudo homem que gosta de beber inventa sempre uma desculpa ou um pretexto para justificar-se perante os amigos. É a primeira vez, no entanto, que alguém se labora de dizer que toma "Veuve Clicquot" por pena da viúva. Em Churchill a nota predominante é o bom humor. Quando o brinquedo está nas suas mãos, todos nós respiramos aliviados e tranquilos. Na véspera da Segunda Grande Guerra, um jornal francês incluía na lista dos "solenes cretinos da democracia". O resultado da guerra provou a injustiça como a tradição da França já tinha produzido a deslealdade do epíteto.

Abstenção e fragmentação

Segundo telegrama ontem divulgado em São Paulo a percentagem de abstenções na França foi ligeiramente mais elevada no corrente ano. Prova-o o resultado de cada partido em luta:

Os comunistas tinham obtido há cinco anos (eleições de 45) 4.470.946 sufrágios; obtiveram nas eleições de agora (51) um total de 5.001.618; os socialistas 3.384.775, ontem, 2.744.924, hoje; a Concentração das Esquerdas Republicanas, em 46, 2.218.326, e, em 51, 2.194.203; o Movimento Republicano Popular passou de 4.887.067 a 2.225.253; os Moderados e Independentes desceram a 2.472.016, quando já estiveram em 2.939.297; a Concentração do Povo Francês, em 46, alcançou 0 votos; em 51 obteve 4.039.889. A comparação dos totais gerais mostra que em 1946 votaram 18.883.411 cidadãos e em 1951 — 18.678.013. A maior percentagem de perda foi a do Movimento Republicano Popular: 54,22 por cento; a menor, da Concentração das Esquerdas Republicanas, — 1,53 por cento.

Foram seis as forças concorrentes. E isso nos oferece nova oportunidade para duas palavras de comentário, quer a propósito da abstenção, quer a propósito da excessiva fragmentação da opinião pública.

Não nos cansamos de dizer que o exercício do voto é essencial nas democracias. A democracia é o povo governando. Como, porém, não seria possível o exercício da administração e da legislação pelo povo em massa, os fundadores do regime inventaram a representação pelo voto, que é, sem tirar nem pôr, na história dos regimes políticos, uma autêntica "trouva". Todos os homens não podem exercer nem funções de representação nem funções de comando. Isso passa então a ser atribuição de um grupo. Esse grupo é livremente escolhido pelo povo. O instrumento de escolha é o voto, isto é, um pequeno retângulo de papel traduzindo uma preferência pessoal, partidária ou ideológica.

Deixar, por isso, de votar, é deixar de ter representante próprio na administração ou no legislativo. O indivíduo que não vota coloca-se à margem dos negócios públicos. Desinteressa-se pelo destino da pátria, talvez do mundo. Conforme temos acentuado, o resultado das eleições, quer na Itália, quer na França, é capital para a tranquilidade das nações. Vencedores os moderados não há probabilidade de vitória para as doutrinas subversivas. Estas doutrinas e os seus adeptos combatem, como os leitores sabem, a institui-

ção do voto, dizendo que o governo precisa de chefes e não de representantes. Utilizam-se, no entanto, dele, para invadir o governo dos países estrangeiros. Fizemos isso no Brasil em 45, em 48, em 50. Fizemos isso na Itália e em França.

As declarações do sr. Dean Acheson ajudam-nos a chamar a atenção do eleitorado paulista para a significação das eleições europeias. Elas confirmam, por outro lado, as que já tinham sido comunicadas aos jornais pelo general Marshall. O Pacto do Atlântico está de pé.

Quanto à excessiva fragmentação dos partidos é um mal que tem contagiado também o Brasil. Tanto nas eleições de 45 como nas do ano passado tivemos superabundância de legendas. Houve confusão no espírito público. Não existiam diferenças sensíveis entre os programas que elas amparavam e identificavam, de maneira que o eleitor se viu atropalhado ao ter de exercer o seu direito de escolha. Muitas legendas significavam apenas o desejo de tumultuar o pleito, fazendo com que o nosso povo, recém saído de um longo período de abstencionismo compulsório, não soubesse escolher, ou escolhesse mal, o que é a mesma coisa. Escolher mal é tão perigoso como não escolher. Com representantes indolentes o povo continuará ausente do governo e das câmaras legislativas.

Nos estamos nos preparando para as eleições municipais de outubro, quando teremos de renovar as prefeituras e as câmaras. Já estão sendo mobilizadas as forças políticas e a julgar pelo movimento de cartazes nas paredes e nas ruas vamos ter novamente superabundância de candidaturas e legendas. É um erro. No Brasil, como aliás no selo de todas as grandes democracias do mundo, duas são as correntes de opinião verdadeiramente ponderáveis: de um lado, os conservadores, de outro, os reacionários. Na Inglaterra, exemplo de democracia, existem os Whigs e os Tories, como nos Estados Unidos, também exemplo de democracia, os Republicanos e Democratas. Hoje precisamos dividir os partidos em duas categorias: os partidos que amam a liberdade e querem torná-la cada vez mais forte, e os partidos que desejam a escravidão do homem, — escravidão a uma idéia, a um regime, a um homem.

A Europa, repetimos, graças ao resultado das eleições na França e na Itália, constitui-se em advertência para as nações democráticas.

RESPIGOS E RECORTES

TRABALHISMO

"Nunca o Brasil precisou tanto da iniciativa privada — frisa o 'Correio da Manhã' — como atualmente. Só a iniciativa privada poderá reerguer a nossa economia do nível baixíssimo a que foi arrastada pelas experiências autárquicas e as intervenções governamentais na indústria, no comércio e na agricultura. O caso dos gigantes 'deficits' das estradas de ferro de propriedade pública é um exemplo. Quando as ferrovias do governo apresentam um 'deficit' global de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, sente-se a superioridade da iniciativa privada na honrosa execução dos serviços essenciais com que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro continua desafiando o descalabro ferroviário geral.

"Quando os Institutos e Caixas de Seguro Social definham e até chegam a suspender, por falta de recursos, as pensões e aposentadorias de seus segurados, as suas congêneres de iniciativa privada apresentam punção tal que o próprio governo pretende pedir-lhes auxílio para a execução de seu programa de investimentos.

"Talvez, em todo o vasto campo das iniciativas controladas pelo governo, apenas um exemplo se encontra em que não se evidencie o estrondoso fracasso da administração estatal ou semi-estatal. Este exemplo é Volta Redonda. Seja pelo excelente conjunto atual do aço, seja por qualquer outra razão, é inegável que somente a Companhia Siderúrgica Nacional prospera no meio da falência geral dos outros serviços industriais em que o Estado participa, como administrador ou proprietário.

"Diante dessa amarga experiência de incapacidade da administração pública ou quase pública, como fazer-se em trabalhos ou sindicatos, cuja base econômica está na

transferência para o Estado de todos os instrumentos de produção? Socialização da miséria, pode ser; mas socialização no sentido de elevar o nível do padrão de vida das massas, jamais.

A CARTA DE BOGOTA

Os Estados Unidos acabam de ratificar a Carta de Organização dos Estados Americanos. "Possibilitando dessa forma conseguir-se, na assistência de guerra ao continente — observa 'O Jornal' — a maioria de dois terços que assegure, as resoluções tomadas, força de lei. Em função desse ato, a comunidade americana adquiriu um 'status' orgânico permanente.

"Está a América agora apoiada, politicamente, a exercer poderosa influência pela causa da paz e da liberdade entre os povos, ao tempo em que oferece um admirável exemplo de coesão e de fraternidade.

"Como é sabido, o Congresso norte-americano já havia se pronunciado, no devido tempo, sobre a Carta em apreço, aprovando-a por unanimidade, apesar das ressalvas estabelecidas em relação à possibilidade de o governo federal vir a aumentar os seus poderes, relativamente aos governos estaduais.

"Entende-se perfeitamente a causa desse recelo. O culto da liberdade e da autonomia administrativa e política, nos Estados Unidos, constitui um dos fundamentos da vida norte-americana, e a projeção que esse sistema de vida tem no cenário internacional é extraordinária.

"A ratificação da Carta de Bogotá dessa forma equivale a uma tomada de posição, por parte dos Estados Unidos, que testemunham assim o propósito em que se encontram de contrariar certos princípios de política administrativa no interesse de participar do bloco das nações americanas, com elas visando os problemas do continente."

POLITICA NACIONAL

REUNIÃO DO PTB

RIO, 21 (News Press) — Reunião do PTB no próximo sábado a Comissão Executiva do PTB, a fim de tomar conhecimento da carta que o sr. Danton Coelho enviou ao seu substituto imediato, sr. Dinart Dorneles, afastado-se da direção efetiva do Partido. Sendo certa a aprovação da atitude do ministro do Trabalho, podemos informar que as primeiras preocupações do sr. Dinart Dorneles serão intervir nos diretórios trabalhistas onde existem divergências.

AFASTAMENTO DO LIDER PETEBISTA

RIO, 21 (Asapress) — Ao apuramos, o deputado Brochado da Rocha pediu ao PTB licença para se afastar das funções de líder da bancada trabalhista na Câmara, por tempo indeterminado. Ao que se propala o motivo da licença pedida pelo sr. Brochado da Rocha prende-se ao seu desgosto em face da escolha da sr. Vargha, pela bancada do PTB, para integrar a delegação do Brasil à Conferência Parlamentar Internacional de Estambul.

Eleição na União dos Professores Primários

A União dos Professores Primários do Estado de São Paulo realizará hoje, às 20 horas uma reunião geral para tratar da eleição da nova diretoria.

Morreu aos 113 anos

BELO HORIZONTE, 21 (News Press) — Com a idade de 113 anos faleceu no Pronto Socorro o ancião Sebastião Raimundo de Sousa, natural de Juazeiro, no Ceará, e residente nesta capital, há muitos anos. O macabro faleceu em consequência de uma queda que sofreu no interior de sua residência.

Tecnico lanque estudará a aplicação do Ponto IV no Brasil

RIO, 21 (News Press) — Nos primeiros dias de julho vindouro chegará a esta capital o sr. Francis Dams Truslow, presidente da seção americana da Comissão Mista Brasil Estados Unidos.

Tão logo chegue ao nosso país o sr. Truslow dará início às suas atividades, que se ajeitam a estudar com os técnicos brasileiros todos os assuntos econômico-financeiros do interesse do Brasil e dos Estados Unidos, de acordo com o Ponto Quatro.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: C. A. de Sales Filho, Paulo Teixeira de Camargo, sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo.

Despacharam com o governador os srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho, Juvenal Lino de Matos, da Educação, e Francisco Antonio Cardoso, da Saúde Pública e Assistência Social.

Amanhã, o prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretários e membros de seu gabinete, e de, de avião, para Lorena, de onde, de automóvel, visitará também as cidades de Silveiras, Arelas, Barro Preto e Bananal. Depois de amanhã, domingo, o chefe do governo visitará Dourado e Bocaina.

Atento o Itamarati à espionagem diplomática

RIO, 21 ("Correio") — Está repercutindo nos meios oficiais a reação do Senado contra as suspeitas de espionagem comunista por parte das representações diplomáticas dos países satélites da Rússia. Ainda ontem os srs. Hamilton Nogueira e Carlos Lindenberg debateram a questão, apontando a embaixada da Checoslováquia como centro dessa espionagem e sugerindo, inclusive, o rompimento de nossas relações diplomáticas com esse país. Ouvindo sobre esses fatos, pela reportagem, o embaixador Pimentel Brandão secretário geral do Itamarati, declarou: — "O Itamarati não está absolutamente alheio a essas correntes. Tomaremos todas as medidas cabíveis no caso e, depois de averiguada a verdade, agiremos dentro dos princípios que orientam a defesa da nossa democracia."

Homenagem ao ex-ministro Rodolfo Miranda

Hoje, às 10 horas, no cemitério da Consolação terá lugar uma homenagem ao saudoso republicano Dr. Rodolfo Miranda, que no governo do presidente Nilo Peçanha, desempenhou o cargo de ministro da Agricultura.

Essa expressiva homenagem posuía é promovida pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios, a propósito do transcurso do 41º aniversário da criação do Serviço de Proteção aos Índios. Ao ato, que contará com a presença de altas autoridades, estará presente o jornalista Antonio dos Santos Oliveira Junior, secretário do general Rondon, que, depois de colocar uma palma de flores na sepultura do grande cidadão paulista, procederá a leitura de uma alocução especialmente redigida pelo general Rondon.

Estuda um empréstimo o governo mineiro

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O governador expôs aos líderes das diversas bancadas da Assembleia Legislativa, reunidos em Palacio, as bases de empréstimos em negociações com o grupo francês "Impex" destinado a financiar a aquisição do equipamento e materiais para a indústria mineira. Participaram da reunião o secretário da Finança, sr. José Maria e assessores técnicos, tendo sido a matéria relatada pelo presidente da comissão de equipamentos mecânicos e implementos, o sr. João Kubitschek de Figueiredo, que assentou a importância do convenio iniciado pelo governo anterior. Manifestaram-se os representantes do Legislativo no sentido de ser o convenio submetido a um protocolo pelo governo, com o assentamento das bases aprovadas pelos contratantes, o Estado de Minas e o grupo financeiro "Impex", devendo a transação receber posteriormente o "referendum" da Assembleia, e remetida, logo após ao Senado Federal ao qual compete opinar sobre o assunto, por disposição constitucional.

Querem aumento os operários da Light

RIO, 21 (Asapress) — Ao que se informa hoje, cerca de 10.000 trabalhadores da Light e pertencentes ao Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro estão se organizando num movimento com o objetivo de reivindicar melhorias de vencimentos.

Ao que se afirma, o movimento iniciado no Rio de Janeiro atingirá também São Paulo e Santos.

Esperado no Rio o pianista Rubinstein

RIO, 21 (News Press) — O pianista Arthur Rubinstein, deverá chegar ao Rio sábado próximo.

O referido artista apresentará à plateia carioca em pelo menos dois concertos, a serem realizados durante a semana vindoura, seguindo depois em tournée para São Paulo, Recife e Porto Alegre, de onde seguirá viagem para Buenos Aires.

Em companhia de Rubinstein viajarão sua esposa e os dois filhos do casal.

NOTAS E COMENTARIOS

REMODELACAO DA POLICIA

Segundo prometeu o governador do Estado, a polícia paulista deverá passar por uma completa remodelação, de modo a poder cumprir, com a eficiência de outrora, suas importantes atribuições na defesa da ordem e segurança públicas. De fato, a malandragem impera e a criminalidade aumenta em grande parte pela falta de um serviço regular de policiamento tanto na capital como nos demais centros populosos do interior.

Em São Paulo, a atividade dos amigos do alheio atingiu ao mais alto grau de desembaraço, não passando dia em que não se registrem casos de assalto, arrombamento e furto, principalmente "pungas", que, na gíria policial, significa furtos de carteiras e bolsas com dinheiro. Nos pontos iniciais das linhas de bonde e ônibus, onde a aglomeração é constante, os "punguistas" agem à vontade, prevalecendo-se da ausência de qualquer guarda ou agente, a quem as vítimas podem recorrer. É possível que tenham sido destacados policiais para esses pontos preferidos pelos ladrões, mas a impossibilidade de encontrá-los no momento preciso dá margem a duvida dessa providência e somente favorece aos ladrões.

Nos bairros afastados, como todos sabem, a falta de policiamento põe em perigo de vida os moradores, especialmente mulheres e

crianças. À mercê de tarados e de assaltantes audaciosos, a maioria dos quais se apresenta à luz do dia, certos de poderem agir sem nenhum contratempo.

A remodelação prometida deu aos paulistanos um certo conforto moral, dada a expectativa constante com que foi recebido o atual governo. E agora, sancionando o decreto no 20.578, que reorganizou as circunscrições policiais da capital, desdobrando as subdelegacias de acordo com a expansão da cidade e o crescimento da população, é lícito esperar que a designação das autoridades e o aparelhamento das delegacias e subdelegacias não tardem e obedeçam também às reais necessidades da metrópole.

É mister, sobretudo, que se proceda ao expurgo do quadro de auxiliares das delegacias, onde se infiltraram muitos elementos indolentes, recomendados apenas pelo seu colorido partidário, por serviços prestados a figuras do situacionismo da época, sem nenhum desejo de servir à coletividade, imbuídos somente de tola vaidade ou espírito de exibição, para satisfazer aos próprios interesses. Até implicados em casos de extorsão e outros delitos já surgiram na lista de suplentes e subdelegados, o que evidencia a conveniência de uma revisão no quadro de autoridades, não havendo oportunidade melhor para isso do que a oferecida pela medida consubstanciada no decreto no 20.578.

Sendo cargos que exigem de

seus titulares grande dose de bondade e não poucos sacrifícios, além da responsabilidade que seu desempenho acarreta, para eles devem ser escolhidos cidadãos de prestígio no distrito de sua residência, cuja idoneidade, espírito de servir e critério estejam acima de quaisquer suspeitas. Por outro lado, as instalações requeridas pelas sedes policiais precisam ser condignas e a altura das exigências do serviço, a fim de que as novas autoridades não falem recursos para o perfeito desempenho de suas funções. As verbas consumidas no reaparelhamento da polícia paulista, por mais vultosas que sejam, seriam duas coisas bem empregadas se dissessem a promessa de melhoria dos nossos serviços policiais e a restauração do renome de que eles gozavam não só no país mas fora das fronteiras nacionais.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 589.192.935,00; Movimento do dia — Cr\$ 38.723.025,40; Total do mês — Cr\$ 627.915.960,40; Salidas: — Saldo anterior — Cr\$ 573.518.202,90; Movimento do dia — Cr\$ 50.820.134,50; Total do mês — Cr\$ 624.338.337,40.

PROBLEMAS DE ESTILO

Ao ler, por acaso, a prova semanal de português de um aluno gineal, notamos que a preocupação do autor era mais ou menos cultista, ou antes consistia no emprego de termos rebuscados. Estilo precioso, como se diz em boa linguagem.

AMEAÇA TAMBEM O FUNCIONALISMO FEDERAL

RIO, 21 (Asapress) — Ao que fomos informados o funcionalismo federal está também ameaçado de entrar na dança dos vencimentos. Os mais visados seriam os fiscais do imposto de consumo, os de renda, os procuradores, diretores de departamentos, etc., todos eles teriam seus vencimentos reduzidos, criando-se também o teto de 15.000 cruzeiros para o vencimento maior no caso de o procurador da República.

Processo contra o cantor Francisco Alves

RIO, 21 (News Press) — O cantor Francisco Alves concedeu uma entrevista a um órgão de rádio, dizendo ser casado com Celia Zenatti. Entretanto, sua esposa, Perpétua Moraes Alves, residente à rua D. Pedro, 391, quarto 104, não apreciou essa confissão e vai mover-lhe uma ação em Juízo. Dr. Perpétua informou ao repórter que se casou com o hoje "Rei da Voz" no dia 24 de maio de 1920, quando ele era simplesmente um funcionário da Prefeitura. Do matrimônio restam dois filhos: Cristiano de 14 anos e Tezera de 13. Separaram-se em 1940.

EVARISTO DA VEIGA

M. PAULO FILHO

o velho Noel não acreditava nem no gênio, nem no idealismo do filho, mas venerando Veiga confiava imensamente não só no talento do seu primogênito como no seu bom senso, no seu civismo e no seu espírito de sacrifício pela causa pública. Tanto isso é certo que alguns biógrafos de Evaristo aludem à circunspecta do pai deca, às vezes, que o pequeno abandonasse a botica do alfarrabos para ir assistir aos comícios populares em que falariam os oradores da Independência. Os seus momentos de mais íntima alegria eram os de ouvir o filho comentar os discursos inflamados sobre os problemas políticos e administrativos da época.

Com a Independência, a imprensa de ação e reação nestas capitais estava dividida em três categorias: O "Tamoyo", folha conservadora monárquica, de tendências absolutistas, com os Andrades na direção e Vasconcelos Drummond na redação efetiva, e "Reverberação Constitucional", gazeta liberal e de inclinações maçônicas republicanas, tendo à frente Gonçalves Ledo, Cunha Barbosa, e "A Malagueta", sob o controle de Augusto May, sem outro programa que não fosse o de reclamar a ordem à custa da confusão e da desordem, entrando em linha de conta a injúria, a calúnia e a difamação.

Evaristo medita, respirando o ar malsado e empestado desses dias sombrios e duvidosos. A sua adolescência se passara no meio de esperanças e desânimos, entre entusiasmos e decepções. Atribui a tumultuária de Antonio Carlos, preferia a eloquência, que já se dividia, do Bernardo de Vasconcelos, cuja extraordinária autoridade provinha exatamente do equilíbrio e da argúcia com que encavava os acontecimentos. Alem disso, o profundo nacionalismo de Bernardo, que o isolava entre brasileiros ligados às construções de algum-tem, levava-o a refletir na necessidade de se unirem todos

os patriotas para evitarem o desmoronamento dos partidos existentes e, o que era pior, o advento da Restauração.

Aproximava-se o fim do reinado de Pedro I, reinado de tormenta e dissolução, cujo centro estava nas mãos de um príncipe audacioso, é verdade, mas sem lealdade. Evaristo surge entre 1828 e 1827. É o começo de romantismo na Europa: romantismo nas letras, nas artes, nas ciências, nas armas e na política. O prefácio de "Cornwall" é um desafio, uma notificação de guerra na tumultuária de Antonio Carlos, preferia a eloquência, que já se dividia, do Bernardo de Vasconcelos, cuja extraordinária autoridade provinha exatamente do equilíbrio e da argúcia com que encavava os acontecimentos. Alem disso, o profundo nacionalismo de Bernardo, que o isolava entre brasileiros ligados às construções de algum-tem, levava-o a refletir na necessidade de se unirem todos

os patriotas para evitarem o desmoronamento dos partidos existentes e, o que era pior, o advento da Restauração.

Aproximava-se o fim do reinado de Pedro I, reinado de tormenta e dissolução, cujo centro estava nas mãos de um príncipe audacioso, é verdade, mas sem lealdade. Evaristo surge entre 1828 e 1827. É o começo de romantismo na Europa: romantismo nas letras, nas artes, nas ciências, nas armas e na política. O prefácio de "Cornwall" é um desafio, uma notificação de guerra na tumultuária de Antonio Carlos, preferia a eloquência, que já se dividia, do Bernardo de Vasconcelos, cuja extraordinária autoridade provinha exatamente do equilíbrio e da argúcia com que encavava os acontecimentos. Alem disso, o profundo nacionalismo de Bernardo, que o isolava entre brasileiros ligados às construções de algum-tem, levava-o a refletir na necessidade de se unirem todos

mento das riquezas regionais para a metrópole lhe parecia crime de lesa solidariedade nacional. As Cortes eram mais alienígenas; as províncias mais indígenas. E o Brasil, ao processar a estabilidade de sua autonomia, tinha de ser nitidamente, irreversivelmente brasileiro. Nessa altura, o polemista seguro e brilhante está em plena atividade. A opinião cerca-o e prestigia-o, entregando-se a sua ditadura. Ele o compreendeu. E, sem cortejar-la, tratou de com ela dividir os sucessos e os insucessos das suas corporações arremetidas.

Suspeito a Pedro I, rompera com o soberano, e que volta de Minas valendo e afrontando o Tratado de seu juramento à Constituição, o monarca era pela criação das juntas militares, pelo custeio das tropas mercenárias e pelo Ministério de estadistas recrutados na sua copa imperial. Esse moqueleiro de Caceres lá jogava uma partida decisiva contra a vontade popular, redige com mais 22 deputados e um senador a famosa Representação, documento modelo onde não se sabe o que mais admirar, se o civismo, se o altivez. A Representação se impõe, advertindo-o de que ele não reinaria fora da lei, da razão e dos sentimentos nacionais, e o torce de rebate contra o po-

lítico estrangeiro admitido aos Conselhos da Coroa. Que era o princípio do incendio, não havia dúvida. Os grandes incêndios, mesmo de longe, se conhecem pelo rito da fumaça. O Ministério dos pobres diabos de 1828, março de 1831 e, segundo a data de 5 de abril, denominado dos marqueses, tão ordinário quanto o anterior, marcavam as horas derradeiras do amante da Domitília e parceiro do Chaleço. O imperador, tarde embora, percebeu a onda que se avolumava. Contra Evaristo, o seu absolutismo era impotente. Tentou, debalde, recompor o gabinete. A tropa, porém, confraternizada com o povo, estava na rua e concentrava-se no campo da Aclamação. A Abdicação, por bem ou por mal, era inevitável. Foi o que se deu. Dr. Pedro I nem sequer transigiu. Foi vencido. O 7 de abril de 1831 foi uma das maiores revoluções políticas do país. Como chamar, qual o fez Nabuco, de "desquite amável" a essa violenta separação de corpos com que a nação em armas obriga o seu monarca a embarcar para fora do território? O 7 de abril não se pretendeu com os temores brasileiros todos os assuntos econômico-financeiros do interesse do Brasil e dos Estados Unidos, de acordo com o Ponto Quatro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Homenageado o ministro João Neves na sua visita, ontem, à Assembleia

Expoz o titular do Exterior os resultados da Conferência de Washington — Boa vizinhança e cooperação — "Inútil pensar em abstenção ou indiferença" — Interpelação sobre o "Libertemos Getúlio"

Visitou ontem a Assembleia Legislativa o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior. O sr. Neves foi recebido pelo presidente da Mesa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, que lhe apresentou a comissão especial, constituída pelos deputados Diogenes Ribeiro de Lima, Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pimenta, Araripe Serpa, Genésio Chaves, Augusto do Amaral e Alípio Corrêa Neto para acompanhar o ministro em sua visita.

O ministro João Neves foi recebido com palmas dos deputados presentes, passando a ocupar lugar à direita do presidente da Mesa. Este o saudou em palavras repletas de admiração, recordando as etapas principais da carreira política do atual titular da pasta do Exterior. Pôs em particular relevo a atuação do sr. João Neves na recente conferência de Washington, onde, chefe de missão, com habilidade e eficiência já altamente proclamadas, a delegação de nosso país...

Com a palavra, o visitante pediu licença à Assembleia para não aceitar o homenagem dos deputados paulistas como ministro. O sr. Neves lembrou assim que desandasse por vir ao Brasil, a roda imprevista do tempo, até a fase em que representou não apenas o seu partido, mas igualmente o povo gaúcho, no velho casarão do largo da Matriz em Porto Alegre. "Modificadas as datas — acentua — nada perde o Legislativo paulista, e o orador ganha em modicidade e calor".

OS TRABALHOS DE WASHINGTON

Depois de considerações sobre a organização da federação do Brasil, saudando os fatores históricos que a condicionaram, desde os tempos das capitâneas, e esclarecendo que se houve maies, foram os do regionalismo e não os do racismo, passa a focalizar os resultados dos trabalhos da conferência de Washington. Estes — frisa o ministro João Neves — consolidam os laços da "boa vizinhança" entre os países do continente. "Somos mais fortes do que antes para a defesa comum contra os ataques insidiosos do grupo comunista", que usa de parcas e desmoralizantes para os seus adeptos. Refere-se à luta na Coréia, diante da qual traça as diretrizes já firmadas pelo governo do Rio de Janeiro. "Inútil pensar em termos de abstenção ou de indiferença". A conferência de Washington estabeleceu normas de cooperação econômica. Mediante a oferta espontânea de seu apoio aos Estados Unidos, o Brasil receberá meios e recursos para o seu desenvolvimento industrial, de que tanto carece para o incentivo de seu progresso e para o fortalecimento do poder aquisitivo de seu povo. Trata-se, na própria expressão do ministro João Neves, de "uma cruzada pela independência econômica do Brasil", no envolvimento de um mundo livre.

Termina o ilustre visitante saudando a nova geração de S. Paulo, destinada a "repetir no futuro a heroica aventura dos bandeirantes".

Novas palmas festejaram o ministro João Neves da Fontoura, que, em nome do sr. B. B. dirigiu um apelo aos de S. Paulo amanhacem com a legenda: "Libertemos Getúlio".

"LIBERTEMOS GETÚLIO VARGAS"

A hora do expediente, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, em nome de seu partido, o P. S. B., dirigiu um apelo aos de S. Paulo amanhacem com a legenda: "Libertemos Getúlio".

O presidente chegou a falar na luta que o povo pode fazer com as próprias mãos. O ministro solicitou a reforma constitucional. As ruas de São Paulo amanhecem com a legenda: "Libertemos Getúlio".

O P. S. B. — prossegue o orador — quer esclarecer democraticamente a situação. Estranha que o sr. Getúlio Vargas esteja "prisioneiro". "S. excia. está preso? Mas quem o prendeu? Era s. exco."

BOLETIM METEOROLOGICO

21-6-51

Temperat. Max. Min. Chuv.

Litoral

Cananéia 25 18 0.0

Santos 22 13 0.0

Ilha de São Vicente 24 12 0.0

Ubatuba 18 12 0.0

Planalto

A. Branca 21 9 0.0

Paulista 21 11 0.0

Ribeirão 21 11 0.0

Horizonte 21 11 0.0

S. P. G. 21 11 0.0

Meteor. 20 7 0.0

Avare 22 10 0.0

Campanha 22 11 0.0

Itapetininga 22 11 0.0

Itapava 22 11 0.0

Itu 22 11 0.0

Itapetininga 22 11 0.0

S. Carlos 22 11 0.0

Sorocaba 22 11 0.0

Taubaté 22 11 0.0

Tombó 22 11 0.0

Serra

Guaratinguetá 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Pinheirão 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

Itapetininga 22 9 0.0

PAULISTANO — O Pirat
Mamãe — Marcha da

Sujeitos Fabulosos — Proib. 10 anos — F. Jornal -
Nacional — As 19 horas.

NORTE-AMERICANO —

— Praça da Bandeira — Atrações
— da cidade — Atrações interna-

FIOLIN — Variedades com: Aladim — Gil Fernandes — Los Estepanovicus — Fiolin e Pinatti — 2.a parte a peça sertaneja: "Santo Antonio Casamenteiro" — As 30,30 horas.

SEYSSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — As 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações para visitas no coracão da cidade — Atrações internacionais — As 21 horas.

Produtor associado nos Ealing Studios, onde produziu "Passport to Peking", o primeiro filme britânico a ganhar o Oscar de melhor filme estrangeiro, em 1935.

"O HOMEM DA VOZ DE OURO" NOS JORNAIS DA UNIVERSAL NEWS

LONDRES, (B.N.S.). — "O homem da voz de ouro", E. V. H. Emmet, uniu-se à Universal News para trabalhar como jornalista nos jornais cinematográficos daquela companhia.

Produtor associado nos Kaling Studios, onde produziu "Passage to Pimlico" e "Dance Hall", continuará seus trabalhos naqueles estúdios quando terminar seu contrato de co-

mentarista. Durante 15 anos, de 1930 a 1945, Emmet foi comentarista da Gaumont British. Apellido de "O homem da voz de ouro", deixou os jornais cinematográficos para trabalhar na longa metragem, após o qual se haverá tornado a mais conhecida da Grã Bretanha.

E. V. H. Emmet é o primeiro produtor-comentarista da história do cinema. Seu trabalho para a Universal News foi o material de primeira mão para seu novo time sobre os jornais cinematográficos.

Produtor associado nos Baling Itúduca, onde produziu "Passaporto do Pílimico" e "Dance Hall", continuará seus trabalhos naquelas e em outras quando terminar seu contrato de co-

SENSÍVEIS PROGRESSOS EXPERIMENTOU A AQUÁTICA PAULISTA POR DIA...

AS DEZ MELHORES MARCAS OBTIDAS EM NADO DE COSTAS E DE PEITO — ANTONIO CARLOS MUSA O MELHOR ESPALDISTA — OKAMOTO E MOBIGLIA OS MELHORES EM NADO DE PEITO — OS ÍNDICES

Através de interessante estatística organizada pela Federação Paulista de Nataçao, nos é possível avaliar o aproveitamento que a última temporada proporcionou a todos os militantes, circunstância que contribui para o registro de uma escala ascendente de resultados, e a revelação de alguns valores.

Já nos referimos às provas de nado livre, todas elas lideradas pelo consagrado campeão Tetsuo Okamoto, e hoje vamos divulgar as melhores marcas conseguidas pelos titulares da aquática paulista nas diversas distâncias, nos estilos de costas e de peito, e os atletas que também experimentaram sensíveis progressos.

OS MELHORES ÍNDICES

Contínua as melhores "performances" nos estilos de costas e de peito, os seguintes resultados:

100 Metros — Nado de costas: 1 — Antonio Carlos Musa — 1'11"3; 2 — João Gonçalves Filho — 1'16"7; 3 — Nivaldo Gonçalves — 1'17"6; 4 — Willibaldo Melo Leite — 1'18"3; 5 — Nivaldo Gonçalves — 1'19"7; 6 — Mauro Kneppel — 1'21"5; 7 — Flavio Ribeiro Ratto — 1'21"8; 8 — José Prestes de Barros Junior — 1'21"9; 9 — Alfredo Pilelli — 1'22"6; 10 — Hirohiko Sawo — 1'24"3.

200 Metros — Nado de costas: 1 — Antonio Carlos Musa — 2'32"8; 2 — João Gonçalves Filho — 2'39"0; 3 — Nivaldo Gonçalves — 2'41"6; 4 — Willibaldo Melo Leite — 2'44"3; 5 — Silvano Cinini — 2'44"3.

100 Metros — Nado de peito: 1 — Tetsuo Okamoto — 1'10"6; 2 — Willy Otto Jordan — 1'11"3; 3 — Otavio Mobiglia — 1'12"0; 4 — René Maccari — 1'12"9; 5 — Zolner de Moraes Filho — 1'13"9; 6 — Amadeu Genari — 1'14"3; 7 — Hirohiko Sawo — 1'15"3; 8 — 1'20"5; 9 — 1'20"5; 10 — 1'20"5; 11 — 1'20"5; 12 — 1'20"5; 13 — 1'20"5; 14 — 1'20"5; 15 — 1'20"5; 16 — 1'20"5; 17 — 1'20"5; 18 — 1'20"5; 19 — 1'20"5; 20 — 1'20"5.

200 Metros — Nado de peito: 1 — Tetsuo Okamoto — 2'24"3; 2 — Willy Otto Jordan — 2'24"3; 3 — Otavio Mobiglia — 2'24"3; 4 — René Maccari — 2'24"3; 5 — Zolner de Moraes Filho — 2'24"3; 6 — Amadeu Genari — 2'24"3; 7 — Hirohiko Sawo — 2'24"3; 8 — 2'24"3; 9 — 2'24"3; 10 — 2'24"3; 11 — 2'24"3; 12 — 2'24"3; 13 — 2'24"3; 14 — 2'24"3; 15 — 2'24"3; 16 — 2'24"3; 17 — 2'24"3; 18 — 2'24"3; 19 — 2'24"3; 20 — 2'24"3.

DIFÍCIL VITÓRIA DO INTERNACIONAL NA 6.ª RODADA DO CAMPEONATO DE HOQUEI

Nilson salvou o clube santista de um revés — Surpreendente atuação do C.P.P. — 3 a 2 o resultado do prelo — Os quadros — Outras notas

No mais atraiante e movimentado jogo até agora disputado no Campeonato Paulista de Hoquei, o C. Internacional de Regatas suplantou pela contagem de 3 a 2 o C. Paulista de Nataçao, no prelo da sexta rodada do 1.º turno do certame do esporte do estuário e do patim.

O resultado não espelha com fidelidade o que foi o prelo, pois o quadro do clube do bairro do Itaim esteve bastante superior ao adversário, desenvolvendo seus componentes um padrão de jogo que surpreende os integrantes do conjunto santista.

Não fosse a soberba atuação de Nilson, que operou 45 magistral defesas e algumas bolas defendidas pelas traves, a falange paulista teria conhecido o amargor da derrota.

A surpreendente atuação dos elementos do C. P. P. desmontou os defensores do C. R. I., os quais foram dominados pelo entusiasmo e fibra dos antagonistas.

Digna de registro, não obstante o ardor com que foi travada a partida, foi a maneira pela qual se comportaram os litigantes, atuando dentro de um espírito de esportividade, não havendo jogadas que desmascarassem para a violência.

Da parte do Internacional, Nilson destacou-se como um ba-huarte na defesa do arco santista, seguido por Beto, que o ajudou como firme zagueiro.

No ataque, apenas Edzar se salientou pelo dinamismo empregado.

Progredindo acentuadamente de jogo a jogo, o quadro do C. Paulista de Nataçao patenteou-se com um conjunto harmonioso; todos os seus componentes jogam com espírito e equipe e animo elevado.

Os tentos foram marcados por Edzar (2) e Zeca (1), para o Internacional, cabendo a Osvaldo e Jamil consignar os do C. P. P.

Como juiz arbitrou o encontro Raul Mesquita, com boa atuação.

Na partida preliminar, entre os quadros secundários, a vitória pertenceu ao C. Internacional de Regatas pela contagem de 3 a 1.

O jogo decorreu fraco e desinteressante, sendo bem conduzido pelo juiz Edgard Fumich.

Nos intervalos dos jogos foram exibidos números de patinação artística, os quais estiveram a cargo de Marize-Paulinho e Greta-Ernesto, socios do C. P. P., que mereceram fartos aplausos.

QUADROS

Os quadros principais atuaram assim formados:

C. Internacional de Regatas: Nilson; Beto e Moura; Paulo; Edzar e Zequinha.

C. Paulista de Nataçao: Manoel; Bráulio e Nelson; Mario; Jamil e Osvaldo.

TORNEIO INTERCLUBES DA F. P. T.

Jogos escalados para amanhã e domingo

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tênis marcou para amanhã e domingo, os seguintes jogos:

2.ª classe de homens — Sabado — As 15 horas — E. C. Pinheiros vs. T. C. Santos; nas quadras da Soc. Harmonia de Tênis (jogo entre vencedores de grupo).

4.ª classe de homens — As 15 horas — Cooperatã A. C. vs. Soc. Harmonia de Tênis; nas quadras da E. C. Pinheiros; jogo para desempate; 2.º grupo — C. R. Tiê vs. A. D. Floresta.

4.ª classe de homens — C. R. Saldanha da Gama vs. Cooperatã A. C.; 2.º grupo — C. A. Paulista vs. C. R. Tiê; nas quadras da A. D. Floresta; jogo de desempate; 3.º grupo — C. R. Tiê vs. T. C. Paulista.

5.ª classe de homens — domingo — As 9 horas — Cooperatã A. C. vs. B. vs. E. Palmeiras "A"; 2.º grupo — Cooperatã A. C. vs. E. C.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badur, 432

Telefone: 32-3423

JUVENUS, NICE E ESTRELA VERMELHA CHEGARÃO SEGUNDA-FEIRA A S. PAULO

Preços que vigorarão durante a disputa do Torneio dos Campeões — Jogos às quartas e quinta-feiras, à noite

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, tudo está acertado com referência ao Torneio dos Campeões, cuja disputa foi marcada para o fim deste mês, reunindo equipes de diversos países.

Segundo comunicação feita à C.B.D., segunda-feira já estarão em São Paulo as equipes do Juventus, Nice e Estrela Vermelha, que irão participar das partidas da chave-paulista, que apresentará dois clubes semi-finalistas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21. — No gramado das Laranjeiras, na noite de ontem, perante uma assistência reduzida, muito embora se apresentasse como uma das melhores do apático Torneio Municipal, o Botafogo, ao vencer o Vasco, classificou-se para levantar o título, que, ainda, poderá ser decidido com o Fluminense desde que no cotejo de sábado próximo consiga superar o Bangu, também já fora das aspirações.

Mercado, sob todos os pontos de vista, foi a vitória dos alvinegros, que conseguiram traduzir na categoria marcada de 3 a zero, após findar a etapa inicial com a vantagem mínima obtida graças a uma penalidade máxima cometida pelo meio Carlinhos ao interceptar um centro de Joel. O avanço transformou-se em tento precisamente aos 33 minutos.

Na fase derradeira os camponeses de Santos definiram a sorte dos cruzmaltinos marcando aos 16 e aos 3 minutos por intermédio de Baduca e Dino, o primeiro colchendo um oportuno centro do extremo Joel enquanto o centro-avante aproveitou a "chance" de uma defesa parcial do goleiro Carlos Alberto.

Entre os vencedores, Santos, Richard, Joel, Dino e Geraldo se destacaram no passo que Carlos Alberto, evitando a dilatação do jogo, o centro meio Bira e Djalir se salvaram.

A arbitragem, a cargo de Gama Maicher, satisfez.

A arrecadação chegou à casa dos Cr\$ 9.500,00 e as equipes estavam assim formadas:

BOTAFOGO — Aristo, (Carlinho) e Bob — Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime.

VASCO — Carlos Alberto — Aleir (Joel) e Antolinho — Al-demar, Bira e Carlinhos — Noca, Cabano (Nelsinho), Vasconcelos, Jansen e Djalir.

Na noite de ontem, em Belo Horizonte, no gramado de Lourdes, defrontaram-se as equipes do Atlético, bi-campeão mineiro, e do Fluminense, desta capital em "botim" mineiro.

O tempo da partida transcorreu desinteressante já que os contendores exibiram um futebol sem classe. Tecnicamente a partida primeira fase não agradou, pois o único lance que chegou a empolgar a assistência foi uma bola cruzada de Ubaldo, que estava bem colocada, e fez partir o arco de Castilho. Desta forma, o "placard" de zero tentos espelhou bem o que foi a 1.ª etapa.

Na fase derradeira, os atletas estavam bem melhores do que os visitantes, muito embora essa melhoria não fosse traduzida fielmente no marcador. Somente aos 39 minutos os locais conseguiram a desejada vantagem, por intermédio de Lucas, quando o centro de Fluminense buscou desesperadamente o tento que viria dividir os louros, não conseguindo seu intento.

O árbitro Ivan Capeleti teve pouca atuação e foi forçado a suspender o prelo aos 35 minutos, porque certos torcedores atiravam pedras no bando das Laranjeiras, tendo uma dessas atingido o zagueiro Pinheiro. Ao falhar 15 minutos para o término do prelo, houve um curto circuito, ficando de vez com o espetáculo.

A renda foi de 45 mil cruzeiros e os quadros estavam assim formados:

ATLÉTICO: — Sinal — Juca e Osvaldo — Afonso, Ze do Monte e Aroldo — Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Vava.

FLUMINENSE: — Castilho — Flavio e Pinheiro — Fô de Vaisa, Edson e Jair — Joel, Didi, Carlinho, Jair (Jeronimo) e Dedinho (Rala e depois Larry).

BOAS LUTAS ESCALADAS PARA A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

TRES PELEJAS A CARGO DOS VETERANOS COMO COMPLEMENTO DO PROGRAMA — ESCALAÇÃO DAS LUTAS — PESAGEM — AUTORIDADES E JUIZES

As lutas escaladas para a disputa da terceira rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", a efetuar-se segunda-feira próxima, no ringue armado no Circo Polior, à praça Marechal Deodoro, são promissoras.

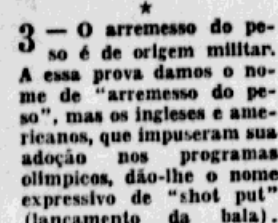
1 — O Vasco possui no seu quadro de futebol seis jogadores que se encontram com trinta anos de idade. São eles: Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Teófilo e Ademir. Quadro dos autênticos baizqueanos...

2 — Em 9 de junho de 1926, Venceslau Spack, nadador checo, atravessou a Mancha, a nado, em 10 horas e 45 minutos. Seria o record de celebração. Os americanos aceitam esse recorde. Já os ingleses o consideram duvidoso. Para os ingleses, o record seria do francês Georges Michel (1926) com 11 horas e cinco minutos. Mas o recorde, oficialmente reconhecido, é o egípcio Hassan Abdel Rhein, com 10 horas e 52 minutos (agosto de 1950).

3 — O arremesso do peso é de origem militar. A essa prova damos o nome de "arremesso do peso", mas os ingleses e americanos, que impuseram sua adoção nos programas olímpicos, dão-lhe o nome expressivo de "shot put" (lançamento da bala). Também os espanhóis chamam de "bola" e não de "bola" a esfera de ferro adotada nesse esporte. A esfera tem o peso fixo de 16 libras ou 7 quilos e 257 gramas.

4 — Em 18 de março de 1946, após várias tentativas, o nadador italiano, naturalizado argentino, Pedro Candiola, atravessou, a nado, o Rio da Prata, nadou 75 horas de Rosario a Buenos Aires. Dizem seus biógrafos que ao chegar a Porto Novo (Buenos Aires) exclamou: "Que maravilha, cheguei!" Vitória de costa, e dormiu algum tempo, tranquilamente, sobre as águas barrentas da Prata...

5 — Já foram disputados 29 Campeonatos Sul-Americanos de Futebol. O 1.º efetuou-se em 1916 e o último em 1949. O Brasil venceu 2: 1919, 1922 e 1949. Todos eles efetuados no Brasil. O Brasil não tomou parte em 8 campeonatos: 1924, 26, 27, 29, 35, 39, 41 e 47. — L. S.



Willy Otto Jordan, do Pinheiros

2'53"5; 9 — Renato Di Nicoló — Floresta — 2'53"8; 10 — Valtor Zelenkovic — Pinheiros — 2'56"2.

100 Metros — Nado de Peito — 1 — Tetsuo Okamoto — Yara — 1'10"6; 2 — Willy Otto Jordan — Pinheiros — 1'11"3; 3 — Otavio Mobiglia — Recreativa — 1'12"0; 4 — René Maccari — Corinthians — 1'12"9; 5 — Zolner de Moraes Filho — Marçal — 1'13"9; 6 — Amadeu Genari — Pira — 1'14"3; 7 — Hirohiko Sawo — Yara — 1'15"3; 8 — 1'20"5; 9 — 1'20"5; 10 — 1'20"5; 11 — 1'20"5; 12 — 1'20"5; 13 — 1'20"5; 14 — 1'20"5; 15 — 1'20"5; 16 — 1'20"5; 17 — 1'20"5; 18 — 1'20"5; 19 — 1'20"5; 20 — 1'20"5.

200 Metros — Nado de Peito — 1 — Otavio Mobiglia — Recreativa — 2'24"3; 2 — Willy Otto Jordan — Pinheiros — 2'24"3; 3 — Nivaldo Gonçalves — Recreativa — 2'24"3; 4 — Odair Pereira Correa — Saldanha — 2'24"3; 5 — Hirohiko Sawo — Yara — 2'24"3; 6 — Adelar Severino — Scarpa — 3'03"7; 7 — Celso Camargo — Yara — 3'04"8; 8 — Wilson Gusmão — Campeiro — 3'05"6; 9 — Henry Romero Sanson — Pinheiros — 3'08"1; 10 — Edson Konyu — Koelle — 3'09"3.

Atletismo universitário nos Estados Unidos

Resultados gerais da competição — Classificação das Universidades

SEATTLE (Washington) 16 (AFP) — Jack Bevin demonstrou-se realmente um adversário perigoso para Dick Atlessey, vencendo as 120 jardas com obstáculos do campeonato universitário de atletismo da América em 13" e 7/10, seja com dois decimos de segundo somente aquém do recorde mundial. O jamaicano George Rhoden conseguiu um belo feito, vencendo as 220 jardas em 29" e 7/10 e as 440 jardas em 46"5/10, "performances" de muito grande valor. Arthur Bragg, o segundo nas 220 jardas, conservou seu título nas 100 jardas, em 9"8/10. Depois de bela luta, John Barnes passou Glen Eischen, para conquistar as 800 jardas em 1'30" e 7/10. Na milha, Warren Druetzelter realizou a grande surpresa do campeonato, vencendo por cinco metros Bob My, em 4'8"8/10.

Os resultados gerais foram os seguintes:

100 jardas — 1) Arthur Bragg, 9"6"10; 2) Jim Ford; 3) Bob Work.

220 jardas — 1) George Rhoden, 29"7"10; 2) Arthur Bragg; 3) Walt Mickelbren.

440 jardas — 1) George Rhoden, 46"5"10; 2) Charles Moore; 3) Richard Malocco.

880 jardas — 1) John Barnes, 1'50" e 7/10; 2) Glen Eischen; 3) Lawrence Ellis.

1 milha — 1) Warren Druetzelter, 4'8"8"10; 2) Bob McMillen; 3) Bill Tarnell.

Duas milhas — 1) Don McOwen, 9'3"2"10; 2) Capozzoli; 3) Jack Davis.

3 milhas — 1) Jack Davis, 13"7"10; 2) Jack De Meester; 3) Art Barnard.

4 milhas — 1) Moore, 22" e 7/10; 2) Meredith Gourline; 3) Jack Davis.

VITORIOSO O VASCO EM SUA SEGUNDA EXIBIÇÃO EM PERNAMBUCO

O campeão carioca quase foi surpreendido pelo Clube Náutico Capiberibe — Dois a um, o resultado da peleja — Ademir não jogou

RECIFE, 21 (Aspress) — O esquadro do Clube de Regatas do Vasco da Gama, regida de espetacular defesa de Vicente para escanteio, de um pelotão de Ely Termino e o perido com 1 a 1 no "placard".

O Vasco voltou atacando fortemente na segunda etapa, registrando-se logo uma bela jogada de Maneca, que finalizou sobre a trave.

Barbosa, aos 18 minutos, empobrou-se em duas defesas espetaculares irradiando confiança aos seus companheiros. Friaça, que esteve infeliz nos tiros à meta, finalizou na trave aos 27 minutos, depois de passar por três adversários. Desde momento até o final do jogo o Vasco comandou quase inteiramente as ações e se não surgiu mais um tento foi devido ao empenho da retaguarda alvi-rubra, que se defendeu seoninamente. Tesourinha, aos 6 minutos da segunda etapa, conquistou o tento da vitória vascaína.

E com o marcador acusando a vitória do Vasco por dois tentos a um, Mario Viana, que teve bom desempenho, trilou o apito final. Vitória difícil, mas merecida, portando-se ambos os adversários como verdadeiros campeões.

Individualmente salientamos entre os vencedores as figuras de Barbosa, Augusto, Ely e Danilo na defesa e Tesourinha, Maneca e Chico na vanguarda.

No campo pernambucano o goleiro Vicente, o centro meio Gilberto e Ivanildo, formaram a ala direita, foram as figuras de proa.

As duas equipes alinharam-se na "canção" obedecendo à seguinte constituição:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Clarel — Ely, Danilo e Alfredo — Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojuca e Chico.

NAUTICO CAPIBERIBE: — Vicente — Cidinho e Lula — Tico, Gilberto e Caçara — Carmelo e Fernando nos 23 minutos de "canção". Ivanildo, Djalma Alcides e Zeca.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Derrotado pelo Milão o Atlético, de Madrid

MILÃO, 21 (AP) — O Milão F. C. derrotou por 4 a 1 o Atlético de Madrid na primeira partida em disputa da "Taca Latina". Na primeira fase, a equipe do Milão já venceu a do Madrid por 2 a 0.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

BARCELONA, 21 (UP) — O pugilista espanhol Luiz Romero venceu, por pontos, ao italiano Novoloni, em luta pelo Campeonato Europeu dos pesos gallo. Romero, assim, conservou seu título de campeão europeu.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos, além de dar aos seus beneficiários, enfermos, idosos, alimentados, vestidos, tratados medicamente, também cogita da parte religiosa. Em seus dois salões e na quadra de futebol, os respectivos catequistas, conduzidos pelas irmãs da Imaculada Conceição, procuram manter viva a fé religiosa de seus beneficiários.

O movimento religioso do Anjo Vila Mascote, durante o mês de maio, venceu, por pontos, as seguintes partidas: 18. Torres resados, 7.000; Comunhões, 4.000; Encenações, 8; Santos, 3; Preparação, 1; Homilias, 3; Batizados, 2; Jactatórias, 9.990.

Inserve-se como contribuinte para a Assistência Vicentina aos Mendigos em sua sede à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone, 51-7413.

CONCENTRADO O CORINTHIANS

Embora o embate com o Corinthians amanhã, com o Comercial, não seja mais difícil, resolveu a direção técnica do clube do Parque São Jorge concentrar seus jogadores, no próprio Pacembu, onde será realizada a peleja. Como vemos, todas as precauções são poucas para os corintianos.

DIDO EM LUGAR DE ALCINO — O São Paulo, domingo, terá difícil compromisso na rua Comendador Sousa

Dois a um, o resultado da peleja — Ademir não jogou

RECIFE, 21 (Aspress) — O esquadro do Clube de Regatas do Vasco da Gama, regida de espetacular defesa de Vicente para escanteio, de um pelotão de Ely Termino e o perido com 1 a 1 no "placard".

O Vasco voltou atacando fortemente na segunda etapa, registrando-se logo uma bela jogada de Maneca, que finalizou sobre a trave.

Barbosa, aos 18 minutos, empobrou-se em duas defesas espetaculares irradiando confiança aos seus companheiros. Friaça, que esteve infeliz nos tiros à meta, finalizou na trave aos 27 minutos, depois de passar por três adversários. Desde momento até o final do jogo o Vasco comandou quase inteiramente as ações e se não surgiu mais um tento foi devido ao empenho da retaguarda alvi-rubra, que se defendeu seoninamente. Tesourinha, aos 6 minutos da segunda etapa, conquistou o tento da vitória vascaína.

E com o marcador acusando a vitória do Vasco por dois tentos a um, Mario Viana, que teve bom desempenho, trilou o apito final. Vitória difícil, mas merecida, portando-se ambos os adversários como verdadeiros campeões.

Individualmente salientamos entre os vencedores as figuras de Barbosa, Augusto, Ely e Danilo na defesa e Tesourinha, Maneca e Chico na vanguarda.

No campo pernambucano o goleiro Vicente, o centro meio Gilberto e Ivanildo, formaram a ala direita, foram as figuras de proa.

As duas equipes alinharam-se na "canção" obedecendo à seguinte constituição:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Clarel — Ely, Danilo e Alfredo — Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojuca e Chico.

NAUTICO CAPIBERIBE: — Vicente — Cidinho e Lula — Tico, Gilberto e Caçara — Carmelo e Fernando nos 23 minutos de "canção". Ivanildo, Djalma Alcides e Zeca.

LAUSANE PAULISTA F. C. 5 vs. ESTADNO NOVO F. C. 2

Aproveitando a folga que lhe proporcionou a tabela do campeonato da segunda Divisão de Amadores, o Lausane enfrentou em seu campo, amistosamente, os fortes e disciplinados quadros do Estado Novo F. C., agremiação do bairro da Lapa. O prelo foi disputado em ambiente de camaradagem e elevada técnica, finda-se com a vitória do Lausane pela contagem de 5 pontos a 2. Para o vencedor, Joaquim que esteve em grande dia, conquistou 4 pontos e Casemiro fechou a contagem. Eis a turma vencedora: Fari, Rodolfo e Nivaldo; Roberto, Mesquita (Reinaldo) e Mauro; Joaquim, Antolinho, Bafano, Americo e Casimiro (Mesquita). Na preliminar não houve vencedor. 2 a 2 foi o resultado.

CANTO DA CASA VERDE 8 vs. AZ DE OURO F. C. 0

Jogando, em seu campo, o Canto da Casa Verde deu combate ao Az de Ouro F. C., levando a melhor pela elevada contagem de 8 pontos a 0. Para o clube da Casa Verde, Gatinho (3), Otão (2), Aldo (2) e Odilon foram os marcadores. O vencedor jogou assim constituído: Luizito, Fari, Roberto, Mesquita, Reinaldo, Bafano, Americo e Casimiro (Mesquita). Na preliminar não houve vencedor. 2 a 2 foi o resultado.

G. D. ARARAQUARA DO ITAIM 3 vs. G. E. MARCONI 2

O Araraquara, enfrentando o último do G. E. Marconi em seu campo, colheu merecido triunfo pela contagem de 3 pontos a 2. Os tentos do vencedor foram de autoria de Mascarenhas, Baltazar e Felinate. O clube do Itaim alinhou o seguinte "time": Araraquara (Alfredo), Mascarenhas e Rubens; (Savério); André, Manólio, e Canhoto; Lila, Piola, Baltazar Calula e Felinate. O encontro dos segun-

NACIONAL A. C.

Comunicado: Jogo Nacional-São Paulo — Domingo, dia 24, no Estádio "Mocul Alayon" das 14 horas. O vencedor será o Nacional-São Paulo.

Preliminar às 13 horas — Motos Principal às 15 horas — Profissionais.

Estão à venda lugares numerados ao preço de Cr\$ 30,00, nas sedes do Nacional A. C. e do São Paulo F. C.

Condição para o Estado — Bon-des Lapa — Onibus Lapa (35) — Treino do O. e Itaberna. Treino de subúrbio (E.F.S.J.) até Água Branca.



Dal Rovere (Santa Marina) vs. Valdomiro Pinto (São Paulo)

5.ª — Melo Medo Ligeiro —

Reinaldo R. Hugeneyner (Pehna) vs. Lourival P. Queiroz (Palmeiras);

6.ª — Pesos Pesado — Genesio J. Valera (Atlas) vs. Estevam Valera Jr. (Palmeiras);

Lutas reservas:

Pesos Galo — Sebastião A. J. Fortes (Corinthians Paulista) vs. Romeu Joaquim (São Paulo);

Medio Ligeiro — Sergio de Oliveira (São Paulo) vs. Alecio Furgla (Santa Marina);

Pesos Leve — Nelson Berton (Jesús) vs. Nelson Cunha Castro (Santa Marina);

Veteranos:

7.ª — Melo Medo — Florivaldo G. Silva (Niter Química) vs. Celso Araújo (Guarani);

8.ª — Leves — Silvio Ciquel-le (Nacional) vs. Osvaldo S. Campos (Palmeiras);

9.ª — Melo Medo — Nelson de Oliveira I (Guarani) vs. Wilson de Moraes (São Paulo)

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. P. serviram as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Valdomiro Gamba de Sá; Diretor do Espectáculo — Modesto Junqueira Pereira;

Comissão Técnica — José Pimenta Vaz Guimarães;

Administrador — Ademar Pereira de Sousa;

Médico — Dr. Osvaldo San Duro;

Assistente Técnico — Kaled Curi;

Cronometristas — Manoel Cortopassi e Antonio Leite Carneiro;

Anunciador — Gamba;

Juizes — Americo Curi, Bruno Mufatti — Antonio Ziravelo — Lucio Inacio;

Jurados — José Maria Martins dos Santos — Renato Salgado — Michelino Abate — Paulo Rustichelli — Cesario Alonso — Bernardo Melhado Filho — Valdemar Zumbano — José Nicoló — Roque Vecchi — Benjamino Ruta e Altio Bianchi.

REPARTIDA ENTRE INCLITO E BURPHAN A PREFERENCIA DOS APOSTADORES

NO CASO DE LUTA ENTRE AQUELES FAVORITOS, JAHU' E JULITO PODEM ASPIRAR A VITORIA — PILOTOS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOUTUR DAQUI E DE FORA

O "handicap" basico da "sabatina", está, praticamente, a mercê do Estatuto. De fato, o tordilho pensionista de Dede tem a seu favor o retrospecto e seu rendimento, na arca, é maior. Gostaria de tiro e ainda ontem, como que para demonstrar a sua excelente

forma, deu-se ao luxo de passar 800 metros em menos de 50 segundos.

A luta pelo segundo posto, em compensação, deve agradar. In-

clito, que anda bem. Never More, que evidenciou progressos, e mais Espargo, que está em boa companhia, são grandes candidatos a essa colocação. Maganão

Sargento Junior, com quanto algo desprezados, por estarem aparentemente em turma forte, perfilam-se, igualmente, como concorrentes de certo respeito.

A nota sensacional da dominância de Burphan, invicto entre Jahu' e Inclito, grande galopador e muito bem situado no tiro do pareo classico, mandam na situação aparentemente esses concorrentes, mas a possibilidade de

luta é acentuada e, assim, podem dar peripetias tirar partido um Jahu', que anda bem, um Julito, que é um pote de futuro, e até um Prego, que vai, pela primeira vez entre nós aboridar tiro de meio folego. Apenas o Campeador não merece maiores atenções.



A VITORIA DE LUAR EM FOTO — Reapareceu domingo, fazendo alarde de sua alta classe, o Luar, tido como um dos líderes dos tres anos. A esquerda, a carreira nos trezentos metros, com Luar já trazendo dominada a situação, e, a direita, a chegada, vendo-se o filho de Santarem com luz sobre Jaminda.

HIPODROMO DO BONFIM BONS NUMEROS DE TROTE HOJE

Cadiz venceu o G. P. "José Guathemosim Nogueira"

CAMPINAS, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

- 1.º Pareo — 1.300 metros**
1.º — Caboclo, 58 kls., C. Carlier; 2.º — Moira, 52 kls., J. Cavalheiro. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 86,00. Dupla (44) Cr\$ 105,00. Places, Cr\$ 38,00 e Cr\$ 24,00. Tempo: 88 5/10.
- 2.º Pareo — 1.300 metros**
1.º — Jaracua II, 51 kls., L. Sierra; 2.º — Five Stars, 50 kls., A. Ferreira Filho. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 53,00. Dupla (24) Cr\$ 273,00. Places, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 49,00. Não correu: Suzuka. Tempo: 87 3/10.
- 3.º Pareo — 1.000 metros**
1.º — Cabochon, 56 kls., O. Auna; 2.º — Bizantino, 52 kls., A. Rosa. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23,00. Dupla (14) Cr\$ 38,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00. Não correu: Alvanell. Tempo: 66 5/10.
- 4.º Pareo — 1.500 metros**
1.º — Leviano, 53 kls., M. Signoret; 2.º — Sinuca, 55 kls., S. Godoy. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 29,00. Dupla (24) Cr\$ 42,00. Places, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 23,00. Não correu: Ival. Tempo: 98 3/10.
- 5.º Pareo — 1.500 metros**
1.º — Don Fulgencio, 58 kls., A. Aleixo; 2.º — Gury, 50 kls., J. Santos. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 11,00. Dupla (12) Cr\$ 19,00. Places, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Não correu: Imagem. Tempo: 98 3/10.
- 6.º Pareo — 1.500 metros**
1.º — Cabrerita, 51 kls., E. Vieira; 2.º — Cid, 58 kls., W. Garcia. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36,00. Dupla (12) Cr\$ 28,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Tempo: 88 3/10.
- 7.º Pareo — 1.500 metros**
1.º — Cadiz, 57 kls., E. Vieira; 2.º — Holl, 55 kls., D. Garcia. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (13) Cr\$ 34,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 38,00. Tempo: 98 3/10.
- 8.º Pareo — 1.600 metros**
1.º — Fundamento, 57 kls., W. Garcia; 2.º — Príncipe Negro, 48 kls., A. Ferreira. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 41,00. Dupla (13) Cr\$ 41,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00. Não correu: Chico Nobre. Tempo: 107 1/10. Movimento geral das apostas, Cr\$ 845.100,00. Portões, Cr\$ 810,00.

Oito carreiras vistosas integram o programa — Bem formado o "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trotos, dando continuidade à sua atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, com início às 13 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma jornada de trotes, a qual tem o seu sucesso assegurado.

O programa, um conjunto vistoso de oito números, encerrando mesmo pareos em condições de muito agradar, apresenta, como atrativo de honra, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2.200 metros e com as inscrições de Duque, Worthless, Future, Excelente, Expresso, Flete, Moon, Light e Dreamboy.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.600 metros
1.º — Fundamento, 57 kls., W. Garcia; 2.º — Príncipe Negro, 48 kls., A. Ferreira. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 41,00. Dupla (13) Cr\$ 41,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00. Não correu: Chico Nobre. Tempo: 107 1/10. Movimento geral das apostas, Cr\$ 845.100,00. Portões, Cr\$ 810,00.

Hawthorn e Zorro são as for-

ças desta prova, sendo difícil a escolha do vencedor. A dupla é melhor do que qualquer das pontas. Herança, que está em boa forma, constitui um bom azar.

3.º Pareo — 2.200 metros
Joni, que vem produzindo carreiras suspensas, tem obrigação de produzir muito mais e merece boas atenções. A dupla deve estar entre Negro Lindo e Fábria, não devendo ainda ficar esquecido o Gostoso.

4.º Pareo — 2.200 metros
Clear Day, com o "handicap" que lhe dá Chispa, não deve perder. A dupla deve ser formada pela referida Chispa, valendo Neuzza e Colorado como figuras secundárias.

5.º Pareo — 2.200 metros
Vera, que logrou um ótimo segundo lugar, conta com o nosso voto nesta oportunidade. A dupla deve ser formada por Lola, ficando como bons azares Birta e Brasil.

6.º Pareo — 2.200 metros
Moon, que é muito veloz e anda bem leva o nosso voto. Futuro, que recuperou o seu melhor estado, deve formar a dupla, enquanto que Worthless, constitui boa indicação aos apostas.

7.º Pareo — 2.200 metros
Milord, que fez "forfeit", na reunião anterior, volta bem e é depositário de muitas esperanças. A dupla deve ser procurada entre Troika e Early Brother, podendo ainda aparecer Raggio.

A SABATINA GAVEANA

Numeros interessantes no programa — Montarias prováveis

- RIO, 21 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sabatina, no hipódromo local:
- 1.º Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.**
1.º — Darling, U. Cunha ... 48
2.º — Strong, L. Meszaros ... 58
3.º — Galarin, A. Portilho ... 56
4.º — Lingote, J. Graça ... 50
5.º — Cherie, J. Baffica ... 48
6.º — Borrachudo, E. Cardoso ... 58
7.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13,40 horas.
1.º — Viscondessa, U. Cunha ... 56
2.º — Bindela, R. Martins ... 56
3.º — Bizarra, G. Costa ... 56
4.º — Isabela, A. Ribas ... 56
5.º — Lys, O. Ulloa ... 56
6.º — Feniana, L. Rigoni ... 56
7.º — Indaba, J. Tinoco ... 52
8.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.
1.º — Nico, I. Sousa ... 56
2.º — Calana, J. Tinoco ... 56
3.º — Etincelle, J. Mesquita ... 54
4.º — Real, O. Coutinho ... 56
5.º — Fidalgo, A. Portilho ... 58
6.º — Fogo Belo, G. Costa ... 56
7.º — Pindorama, O. Macedo ... 56
8.º — Tempo Peto, P. Coelho ... 54
9.º — Miragem, P. Fernandes ... 54
10.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1.º — Espumoso, L. Rigoni ... 54
2.º — Selvático, W. Meirelles ... 57
3.º — Nailer, P. Coelho ... 50
4.º — Curupay, Red. Filho ... 55
5.º — Pontevreda, J. Tinoco ... 55
6.º — Sorbona, A. Portilho ... 54
7.º — La Pluma, L. Diaz ... 58
8.º — Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.
1.º — Zanzibar, E. Castillo ... 50
2.º — Accordes, F. Irigoyen ... 58
3.º — Comtesse, N. Correrá ... 53
4.º — Guanyanz, L. Meszaros ... 56
5.º — Gold Dream, L. Diaz ... 53
6.º — Avante, W. Andrade ... 55
7.º — Tocantins, L. Rigoni ... 55
8.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.
1.º — Come Ont, J. Graça ... 58
2.º — Erin, J. Tinoco ... 50
3.º — Místico, J. Martins ... 54
4.º — Mahon, L. Rigoni ... 58
5.º — Abre Campo, I. Sousa ... 58
6.º — Carinhoso, R. Martins ... 50
7.º — Calmeta, M. Rossano ... 58
8.º — Lamego, P. Coelho ... 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STRAY HAWTHORN JONI CLEAR DAY VERA MOON MILORD ANNABELA II	SUZANNE ZORRO NEGRO LINDO CHISPA LOLA FUTURE TROIKA MARTIN	DELAWARE HERANÇA FABIA NEUZA BIRUTA WORTHLESS E. BROTHER TIROLEZA

INCLITO E BURPHAN SÃO OS DONOS DO CLASSICO MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA OS GRANDES PAREOS DA DOMINGUEIRA

São os seguintes os pilotos apostados para as diversas carreiras da tarde de domingo, em nosso hipódromo:

1.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.
1.º — Galanteria, J. Alves ... 55
2.º — Inesperada, L. González ... 55
3.º — Argentea, O. Reichel ... 55
4.º — Ibtina, H. Molina ... 55
5.º — Centelha, D. Garcia ... 53
6.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1.º — Campo Lindo, Greme Jr. ... 56
2.º — Millit, J. Carvalho ... 56
3.º — Top Imperial, A. Lucca ... 56
4.º — Amaurá, L. Osorio ... 56
5.º — Luso, F. Sobreiro ... 56
6.º — Guapiruvu, O. Reichel ... 56
7.º — Moka, R. Pacheco ... 54
8.º — Almirante, L. González ... 56
9.º — Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º — Quico, H. Molina ... 58
2.º — Magos, R. Corréa ... 52
3.º — Barbato, W. O. Silva ... 58
4.º — Guanumbi, R. Zamudio ... 58
5.º — Abanero, L. Osorio ... 54
6.º — Lacio, O. Reichel ... 52
7.º — Sampaolina, D. Garcia ... 51
8.º — Dona Boa, L. González ... 58
9.º — Mandara, A. Cataldi ... 58
10.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.
1.º — Morcho, A. Castro ... 56
2.º — Flay Day, R. Zamudio ... 54
3.º — Palmata, A. Nobrega ... 54
4.º — Lanulita, J. P. Sousa ... 54
5.º — Leme, L. González ... 58
6.º — Mitene, A. Cataldi ... 58
7.º — Chato, A. Neri ... 56
8.º — Leão, O. Reichel ... 56
9.º — Gold Girl, M. Signoret ... 54

FAAMBE' FRENTE A HONOLULU' E MAKI NOS 3 MIL METROS DO G. P. "DISTRITO FEDERAL"

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE DOMINGO NA GAVEA

- RIO, 21 ("Correio") — Estão assentadas as seguintes montarias para as oito provas da dominância:
- 1.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.**
1.º — Mangarito, L. Diaz ... 55
2.º — Guambi, E. Castillo ... 55
3.º — El Gaucho, F. Irigoyen ... 55
4.º — Sketch, J. Tinoco ... 55
5.º — Romano, U. Cunha ... 55
6.º — Pareo — Cr\$ 42.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.
1.º — Arari, W. Meirelles ... 52
2.º — Irish Star, J. Mesquita ... 54
3.º — Alpina, R. Martins ... 48
4.º — Idealista, E. Garcia ... 58
5.º — Sol Bonito, M. Rossano ... 50
6.º — Panico, J. Tinoco ... 52
7.º — Bozambo, P. Tavares ... 53
8.º — Rio Verde, Red. Filho ... 54
9.º — Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.
1.º — Eagle Pass, E. Castillo ... 58
2.º — Elreia, G. Costa ... 56
3.º — Martingala, S. Ferreira ... 52
4.º — Senorona, XX ... 52
5.º — El Tigre, A. Portilho ... 54
6.º — Macanudo, L. Diaz ... 54
7.º — Master Bob, L. Rigoni ... 53
8.º — Lollypop, J. Portilho ... 56
9.º — Pareo — "Distrito Federal" — Cr\$ 300.000,00 — 3.000 metros — As 15 horas.
1.º — Faalimbé, E. Garcia ... 55
2.º — Oto, U. Cunha ... 55
3.º — Maki, O. Ulloa ... 55
4.º — Majestic, L. Rigoni ... 55
5.º — Ondino, E. Castillo ... 55
6.º — Honolulu, F. Irigoyen ... 55
7.º — My Love, L. Diaz ... 55
8.º — Algarve, J. Mesquita ... 55
9.º — Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.
1.º — Colombina, E. Castillo ... 55
2.º — Kall, N. Mota ... 54
3.º — Ochoa, A. Mota ... 58
4.º — Faalimbé, E. Garcia ... 55
5.º — Sargento Junior — (O. Reichel) — 700 metros em 45";
6.º — Espargo — (J. Alves) — 800 metros em 53";
7.º — Never More — (O. Rosa) — 800 metros em 50" 3/5;
8.º — Maganão — (R. Pacheco) — 700 metros em 45";
9.º — Atema — (L. Osorio) — 600 metros em 39";
10.º — Barigui — (C. Bini) — 600 metros em 40";
11.º — Chaiban — (R. Pacheco) — 600 metros em 40";
12.º — Dinamarca — (O. Rosa) — 600 metros em 38";
13.º — Loire — (O. Reichel) — 700 metros em 45" 3/5;
14.º — Atchid — (O. Rosa) — 700 metros em 45";
15.º — Princesa do Oeste — (G. Urbina) — 800 metros em 54" 3/5.

ESTATUTO BAIXOU DE 50" OS 800 METROS

Grande marca do tordilho em seu "apronto" — Never More, Lord China, Eskie e Princesa do Oeste exercitaram-se a contento

Realizaram-se ontem, pela manhã, em pista de areia que se apresentava leve e propícia a boas marcas, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

A nota de sensação da manhã foi dada pelo tordilho Estatuto que se deu ao luxo de descer os 800 metros em menos de 50", ou mais precisamente em 49" 3/5 o que é altamente recomendativo e o atus como o mais provável ganhador do "handicap".

Exercitaram-se também, na manhã de ontem, de forma concorrencia, Never More, que gastou um segundo a mais que Estatuto para igual distância, Lord China, Eskie e Princesa do Oeste.

AS MARCAS
Foram anotadas na manhã de ontem as seguintes marcas finais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

LORD CHINA — (O. Rosa) — 700 metros em 44";
HOT DOG — (J. Carvalho) — 600 metros em 39";
ESKIE — (L. González) — 700 metros em 44";
ESBIRRO — (L. Osorio) — 700 metros em 45";
DANA BLAC K — (J. Alves) — 600 metros em 40";
KYRIAL — (L. González) — 700 metros em 47";
COQUINHO — (L. F. Ribeiro) — 600 metros em 39";
LBONES — (L. González) — 700 metros em 46" 3/5;
CAVIAR — (A. Altran) — 600 metros em 40";
DISCADA — (F. Sobreiro) — 700 metros em 45";
LAGRANGE — (L. González) — 700 metros em 45";
ARAGUACU — (A. Cataldi) — 700 metros em 47";
MAZUMA — (R. Pacheco) — 700 metros em 45" 3/5;
PREGONERA — (J. P. Souza) — 600 metros em 34";
ARDILOSA — (J. Montanha) — 600 metros em 42";
BARCENA — (A. Nobrega) — 600 metros em 39";
GUAFORÉ — (L. Osorio) — 700 metros em 47";
ESTATUTO — (D. Garcia) — 600 metros em 48" 3/5;
TRAFURU — (L. González) — 700 metros em 46" 3/5;

Segundo despachos telegraficos que nos chegam da capital argentina, está definitivamente assentada a vinda de Foxona para disputar, em agosto, na Gavea, o Grande Premio "Brasil". Mas a filha de Foxhunter somente viajará na semana da grande carreira, por via aérea, pois temem os seus responsáveis que a mudança de ambiente possa provocar queda de estado.

Adiantamos a que a seguir, informamos que o joquei e o treinador, Juan Ortiz Tapia e Gabriel Torterello, acompanhando a famosa egua.

Conforme noticiamos ontem, o resultado do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", domingo último disputado em Molinos de Venio, causou decepção aos carreiristas locais, muito embora tivessem cabido aos dois mais apostados concorrentes as principais colocações. Aquelas concorrentes eram Xiru e Sibellus, que totalizaram quase 5.000 pontos, aquele, e algo mais de 2.000, este. Entretanto, intervieram na chegada a ordem em que foram preferidos pelos apostadores, sem que o favorito tivesse podido, em qualquer parte, por em risco o sucesso do seu maior adversário. O G. P. "Cruzeiro do Sul" é a segunda prova da Tríplice Coroa do turo gaucho, a qual se candidatará Ombu, a triunfar no G. P. "Linha de Paula Machado". Nesta prova, a qual igualmente foi favorito, destacou Xiru, que acabou derrotado por escassa diferença. Considerado ali o melhor elemento da sua turma, era natural que essa "deficiência" tivesse abalado a confiança dos seus partidários. Contudo, posteriormente, alcançou indiscutível sucesso em outra prova classica, na qual se impôs amplamente a esse mesmo Sibellus, que agora inesperadamente o abateu. Esse êxito e a ausência de Ombu, que trocou o velho prado gaucho pela Gavea, deviam ter animado seus partidários, que, não obstante, como se viu, não tiveram melhor sorte. Na primeira prova defendeu-se ele ainda bravamente, perdendo por cabeça apenas e assim não permitindo que a superioridade de Ombu ficasse firmemente estabelecida. Agora, porém, não foi realmente inimigo do Sibellus, que o derrotou por 2 corpos, depois de cobrir de pontos a ponta os 2.200 metros do percurso. A liderança da geração gaucha não está, pois, definida, podendo-se, contudo, apontar

Ombu, Sibellus e Xiru como seus mais destacados elementos. Quando os percurros não exigirem maior resistência, Xiru pode impor o seu jogo. Na milha, porém, Ombu levou a melhor. E agora, em prova de fundo, como o "Cruzeiro", Sibellus logrou impor condições. Como as principais provas em que serão chamados a intervir, de agora e a diante, há de ser em distâncias de mais folego, parece possível que consiga Sibellus manter a supremacia agora conquistada, até porque Ombu, que deixou livre o campo aos antigos inimigos, parece que o fez definitivamente. Um novo encontro entre Sibellus e Xiru, como se vê, deverá ser um numero de sensação no turo gaucho, ao qual nenhum turfman local perderá.

Sibellus é filho de Bomarsund em Clieila, de criação do sr. João Goulart, que, também é seu proprietário. Bomarsund, por sua vez, descendente de Baddrudin, em Poltava por Terrier em Clodier por Cyllene.

RIO, 21 ("Correio") — Vertical, do sr. Buarque de Macedo, está sendo esperado na Gavea. Vem de Buenos Aires, onde, recentemente, ganhou uma prova classica, em 3.000 metros, derrotando Reporter, Miedo e Zoragel. A corrida foi em pista de grama, seca. Vertical está inscrito no Grande Premio Brasil e terá, nessa prova, a direção de Leguizamón, que já se comprometeu com o sr. Buarque de Macedo.

Demente-se assim a prepalada vinda do famoso irmão para disputar o Jahu'. Vertical é um filho de Saturno e Vengadora e será aqui conflagrado a Gabino Rodrigues.

RIO, 21 ("Correio") — Pelo navio "Rio Jactal" está sendo esperado amanhã, o criador argentino Raimundo Rauski.

O visitante é proprietário do Haras La Emilia, concluída fazenda de criação de puros sangue na Argentina. O sr. Rauski vem a passeio e interessado no nosso mercado turfista.

RIO, 21 ("Correio") — Eels, Reno e Anacoreta os três "cracks" chilenos inscritos nas provas da Temporada Internacional são, exceção de Reno, nascidos na Argentina.

Fels tem cinco anos e é filho de Signum e Felonia II. Reno tem quatro anos, por Brick e Richessa e Anacoreta é um 3 anos, filho de Tandem e Ebonag.

BEM MONTADOS GONZALEZ E OLAVO ESCOLAS E CURSOS

PILOTOS OFICIAIS PARA AS SETE CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram registrados ontem na Comissão de Corridos as seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros	3.º PAREO — às 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros	4.º PAREO — às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros
1 Lord China, O. Rosa ... 55	1 Comendador, A. Lucca ... 58	1 Trola, M. Signorette ... 54
2 Hot Dog, J. Carvalho ... 55	2 Toliche, J. Alves ... 54	2 Ival, A. Aleixo ... 58
3 Ekkie, L. Gonzalez ... 55	3 Coquinho, L. Osorio ... 58	3 Pregonera, J. P. Sousa ... 54
4 Esbirro, L. Osorio ... 55	4 Aloé, A. Aleixo ... 56	4 Ardiolosa, J. Montanha ... 56
5 Belsoe, A. Cataldi ... 55	5 Leões, L. Gonzalez ... 56	5 Barenza, A. Nobrega ... 58
2.º PAREO — às 14.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros	6 Caviar, A. Altran ... 58	6 Guaporé, L. Osorio ... 58
1 Tel Aviv, O. Rosa ... 55	7 Rondel, J. Carvalho ... 58	7 Impia, C. Bini ... 58
2 Bloomy, O. Reichel ... 55	8 Discada, F. Sobreiro ... 58	8 Cabocinho, A. Cataldi ... 58
3 Dallas, A. Lucca ... 55	4.º PAREO — às 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros	9 Ipu, L. Lobo ... 58
4 Dana Black, J. Alves ... 55	1 Lagrange, L. Gonzalez ... 58	10 Histrão, M. Cataldi ... 54
5 Columbita, H. Molina ... 55	2 Araguaçu, A. Cataldi ... 58	6.º PAREO — às 16.25 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros
6 Kyrial, L. Gonzalez ... 55	3 Patife, J. Carvalho ... 58	1 Estatuto, D. Garcia ... 58
	4 Mazuma, R. Pacheco ... 54	2 Irupuru, L. Gonzalez ... 58
	5 Sem Medo, O. Rosa ... 56	3 Sarg. Junior, O. Reichel ... 54
	6 Boepe, A. Nobrega ... 56	4 Espargo, J. Alves ... 56
		5 Never More, O. Rosa ... 52

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

HOMENAGENS POSTUMAS PRESTADAS AO GRANDE POETA MARTINS FONTES

RIO, 21 (Da sucursal) — No próximo domingo será prestada condigna homenagem à memória de Martins Fontes realizando uma romaria ao seu túmulo, por motivo de passagem do aniversário de seu falecimento.

Essa manifestação à memória do grande vate e saudoso médico será promovida pelo Centro Cultural "Martins Fontes", recém-fundado, e terá lugar às 10 horas.

A concentração realiza-se no edifício da Escola Portuguesa, à rua 7 de Setembro, 79, dali rumando para o Cemitério da Paz, onde está sepultado o inolvidável autor de "O Verão".

RENDA DA ALFANDEGA

Até o dia 20 do corrente a renda da Alfandega elevava-se, este ano, a Cr\$ 1.380.649.560,60, enquanto que em 1949, para o mesmo período, era de Cr\$ 794.567.742,40, havendo portanto uma diferença de Cr\$ 586.081.818,20. No dia 20 do corrente, passaram pela Tesouraria da Alfandega 676 toneladas, elevando-se a renda do dia a Cr\$ 10.321.318,10.

MERCADORIAS ESPERADAS NO PORTO

Estão sendo esperados no porto, para entrarem nos próximos dias, nove navios com 77.347 toneladas.

FLÓRIDA PAULISTA

Flórida Paulista, 16 — Dentro em breve serão inauguradas nesta cidade o jardim público e a casa de saúde Santa Adela, estando em andamento a conclusão das obras.

QUEREMSE — Prosseguem animados os festejos juninos nesta cidade, sendo que a renda será revertida para construção da torre da igreja matriz. A corporação musical municipal tem contribuído, grandemente, para o brilho das festividades.

CONSTRUÇÕES — Já se acham concluídas as obras do prédio onde funcionará, definitivamente, o Banco Brasileiro de Descontos S.A. e o Depósito de Retalhados, que vem aumentando dia a dia o seu movimento de vendas. O prédio conta com um andar superior, onde será instalada a sede do futuro Arquivo Civil de Flórida Paulista.

OBRA PUBLICA — Dentro de pouco tempo, será iniciada a construção da ponte sobre o rio do Peixe, ligando este município ao de Presidente Prudente. O termo dessas obras está sendo esperado com grande ansiedade pela população de ambos os municípios.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e quaisquer notícias, procurar o agente correspondente nesta cidade, sr. Nicolau Gerlack.

AGUDOS

Agudos, 27 — FESTA DE SANTO ANTONIO — Entusiasmada a festa em louvor a Santo Antônio, que se realiza todos os anos nesta cidade. Merece de destaque o "Concurso das Bonicas Vivas", que se trata de uma modalidade de diversão, pouco conhecida do povo, que, atualmente, vem aparecendo nas festas do interior. Encerra-se, hoje, com uma brilhante quermesse a referida festa, sob a administração dos Franciscanos desta cidade.

COLOCAÇÃO FAMILIAR DA COMARCA — Em ampla atividade o serviço de colocação familiar nesta comarca, que tem como diretora a prof. Maria Leticia Sormani e como orientador e administrador o juiz de direito da comarca, dr. José Teixeira Pombo. Foi pago, dia 5, no Fórum, presentes diversas pessoas da sociedade, a primeira mensalidade à família beneficiada. Foi distribuída a importância de Cr\$ 25.000,00, tirada da verba de Cr\$ 60.000,00, que o governo concedeu a esse serviço, de tão grande valor, para o amparo das crianças pobres. Todos os distritos da comarca, inclusive Lencóis Paulista, terão uma sub-sede com auxiliares, para esse serviço.

ANIVERSÁRIO — Fazem anos: no dia 19, o jornalista, gerente do "Correio da Noite", de Bauri, sr. Otávio de Almeida Franco, muito estimado neste praça, onde goza de largo círculo de amigos. Hoje o fazendeiro sr. Lucio de Oliveira Lima, atual vereador à Câmara Municipal agredido. Gora o ilustre vereador toda a confiança do povo de Agudos, onde se radicou com vasto círculo de amizade.

de Nascimento, bairro da Bela Vista; Onofre dos Santos (Usina Zanini); Mario Mariano (Fazenda Pirapora); Antonio Francisco Ramalho (Fazenda Monte Alto); Raul de Encarnação (Fazenda Retiro); Bertino Fernandes (Fazenda S. José); Pedro Camargo de Freitas, rua Expedicionários do Brasil, 2484, Epitácio de Oliveira, 5, Travessa N. 1372, Vila Xavier.

CENTRO CIVICO DR. CAMILO GAVIÃO DE SOUSA NEVES — É a seguinte a nova diretoria do Centro Cívico "Dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, para a gestão 1951-1952, dos alunos do Colégio Estadual: presidente honarário, prof. Jurandir C. Pereira; presidente, Pedro Ernesto Schiavon; vice-presidente, Sidney Sanchez; tesoureiro, Rafael Luis Junqueira; 2.º tesoureiro, Ubirajara Caldas; secretário, Renato Garcia Leoni; 2.º secretário, Deres Marques; orador, Hugo Fernandes; 3.º orador, João Batista de Oliveira; bibliotecário, Walter Safadi; departamento esportivo, futebol: Carlos Coutinho, bola ao cesto: Nelson D. Alessandro e José Paladski; direção cívico-literária, Hugo Boter; Departamento feminino, Ida Bogn; Conselho deliberativo: Vera Gazal, João Paulo Teixeira, Luis Ernesto Garleha, Gilberto Suppo, Moacir Marcos e Carlos Augusto R. da Silva.

DR. AUGUSTO FREIRE DA SILVA JUNIOR — Os vereadores da Câmara Municipal de Araraquara estão sendo convocados pelo presidente, prof. Jorge Borges Corrêa, para uma sessão especial, dia 16 do corrente, às 16 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, a fim de participarem da homenagem que será prestada ao dr. Augusto Freire da Silva Junior, antigo presidente da Câmara Municipal e decano dos advogados da comarca de Araraquara. Comemorando a passagem do seu 86.º aniversário, será colocado, solenemente, o retrato do venerando cidadão, ex-juiz municipal de Araraquara, no tempo do Império, no salão nobre da Prefeitura Municipal.

DR. ACRISIO PIRES DOMINGUES — Regressou da capital da República o delegado regional de polícia de Araraquara. Os seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe no Restaurante Quitandinha, um banquete, para comemorar o seu aniversário dia 29 do corrente. O dr. Acrísio, pelo trato atencioso, espírito de justiça, conquistou a gratidão popular.

JOÃO ARANHA DO AMARAL — Depois de longa ausência, passou alguns dias, nesta cidade, o ararense João Aranha, o Amarel, contador e consagrador musicalista, residente nesta capital. Escola de Belas Artes — Com o início dos exames trimestrais da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

Um paulista vencedor do concurso de cartazes

O XIII Congresso Brasileiro de Espectante, promovido pela Liga Esportiva Brasileira, realizou-se nos dias 19 e 20 do corrente, em Recife, na capital pernambucana, e terá por fim examinar os problemas concernentes ao esporte, com especial atenção para o futebol. O vencedor do concurso de cartazes foi o paulista, sr. Hormônio Moura Neto, residente a rua Independência, 10, no bairro de São João, em Recife. O vencedor recebeu o prêmio de Cr\$ 1.000,00, além de uma medalha de ouro.

DR. ACRISIO PIRES DOMINGUES — Regressou da capital da República o delegado regional de polícia de Araraquara. Os seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe no Restaurante Quitandinha, um banquete, para comemorar o seu aniversário dia 29 do corrente. O dr. Acrísio, pelo trato atencioso, espírito de justiça, conquistou a gratidão popular.

JOÃO ARANHA DO AMARAL — Depois de longa ausência, passou alguns dias, nesta cidade, o ararense João Aranha, o Amarel, contador e consagrador musicalista, residente nesta capital. Escola de Belas Artes — Com o início dos exames trimestrais da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

ARARAQUARA — Foi grande o entusiasmo com o qual os alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, animou-se o grupo de alunos que se dedicam a este estudo. Frequentam aquela beletrística figuras expressivas da nossa sociedade.

PUBLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Consoante todos quantos se dedicam ao magistério têm observado, é muito falta a literatura propriamente pedagógica em nosso país, o que, como é óbvio, vem causando uma certa desorientação e até mesmo desarticulação no modo de dirigir e solucionar as nossas questões que afetam o ensino.

É por esse motivo que, quando surgem publicações pedagógicas, nós os acolhemos com todo o carinho que despertam os assuntos escolares e procuramos com os meios ao nosso alcance, dar-lhes estímulo nosso apio.

Esta noite com a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" — órgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação, editada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a "Revista" vem alcançando os seus objetivos e aumentando de maneira grandemente louvável e objetiva, o seu raio de ação, como mensageiro e veículo das conquistas no setor educacional, divulgando as idéias e focalizando o que há de melhor e de maior objetivismo no transcendental assunto, não só entre nós, como até mesmo nos demais países.

É por esse motivo que sentimos-nos bem, transcrevendo, a seguir, algumas apreciações acerca da esplêndida publicação:

"Cada número publicado constitui um repertório precioso de estudos e informes relacionados com os problemas da cultura pedagógica e das iniciativas que ordenam a educação do maior interesse para todos os que se interessam por essas questões. Mantendo esse alto nível cultural, a "Revista" apresenta um completo e atualizado repertório sobre as atividades educacionais que redundaram na elaboração do anteprojeto de diretrizes e bases de educação nacional."

Como se vê, os leitores podem, perfeitamente, encontrar em suas páginas tanto material que, de forma clara e prática, os elucidará a respeito das complexas matérias que constituem a estrutura básica do ensino.

Resalte-se, pois, o valor da "Revista", que, dia a dia, está sendo cada vez mais útil aos educadores. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS — Realiza-se hoje, às 14 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a 2.ª aula do curso de Filosofia, a cargo do prof. Dr. Augusto N. de Almeida, com o tema: "A filosofia da ciência e a filosofia da natureza".

CURSO DE ARTE E CINEMA — Hoje, às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

Às 18.30 horas, realiza-se a 2.ª aula do curso de Arte e Cinema, promovido pela Seção de Arte e Cinema do Departamento de Cultura, com o tema: "A arte e o cinema no Brasil".

HOJE, AS 21.30 HORAS

No programa

ASSM E S. PAULO

Sob os auspícios da

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL

Um recital do

CONJUNTO GUARANI

Interpretes notáveis da música sul-americana

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 Kics.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas!

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Comissão de concurso de ingresso de vice-diretores do Ensino Secundário e Normal

— Convocação de candidatos

A COMISSÃO DE CONCURSO DE INGRESSO DE VICE-DIRETORES DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL — Convoca os professores abaixo relacionados para indicação das vice-direções dos Colegios Estaduais "Normal" e "Secundário".

1.º Grupo: 1.º — Antônio de Fátima; 2.º — Manoel Bento da Cruz; 3.º — Antônio de Fátima; 4.º — Manoel Bento da Cruz; 5.º — Antônio de Fátima; 6.º — Manoel Bento da Cruz; 7.º — Antônio de Fátima; 8.º — Manoel Bento da Cruz; 9.º — Antônio de Fátima; 10.º — Manoel Bento da Cruz; 11.º — Antônio de Fátima; 12.º — Manoel Bento da Cruz; 13.º — Antônio de Fátima; 14.º — Manoel Bento da Cruz; 15.º — Antônio de Fátima; 16.º — Manoel Bento da Cruz; 17.º — Antônio de Fátima; 18.º — Manoel Bento da Cruz; 19.º — Antônio de Fátima; 20.º — Manoel Bento da Cruz; 21.º — Antônio de Fátima; 22.º — Manoel Bento da Cruz; 23.º — Antônio de Fátima; 24.º — Manoel Bento da Cruz; 25.º — Antônio de Fátima; 26.º — Manoel Bento da Cruz; 27.º — Antônio de Fátima; 28.º — Manoel Bento da Cruz; 29.º — Antônio de Fátima; 30.º — Manoel Bento da Cruz; 31.º — Antônio de Fátima; 32.º — Manoel Bento da Cruz; 33.º — Antônio de Fátima; 34.º — Manoel Bento da Cruz; 35.º — Antônio de Fátima; 36.º — Manoel Bento da Cruz; 37.º — Antônio de Fátima; 38.º — Manoel Bento da Cruz; 39.º — Antônio de Fátima; 40.º — Manoel Bento da Cruz; 41.º — Antônio de Fátima; 42.º — Manoel Bento da Cruz; 43.º — Antônio de Fátima; 44.º — Manoel Bento da Cruz; 45.º — Antônio de Fátima; 46.º — Manoel Bento da Cruz; 47.º — Antônio de Fátima; 48.º — Manoel Bento da Cruz; 49.º — Antônio de Fátima; 50.º — Manoel Bento da Cruz; 51.º — Antônio de Fátima; 52.º — Manoel Bento da Cruz; 53.º — Antônio de Fátima; 54.º — Manoel Bento da Cruz; 55.º — Antônio de Fátima; 56.º — Manoel Bento da Cruz; 57.º — Antônio de Fátima; 58.º — Manoel Bento da Cruz; 59.º — Antônio de Fátima; 60.º — Manoel Bento da Cruz; 61.º — Antônio de Fátima; 62.º — Manoel Bento da Cruz; 63.º — Antônio de Fátima; 64.º — Manoel Bento da Cruz; 65.º — Antônio de Fátima; 66.º — Manoel Bento da Cruz; 67.º — Antônio de Fátima; 68.º — Manoel Bento da Cruz; 69.º — Antônio de Fátima; 70.º — Manoel Bento da Cruz; 71.º — Antônio de Fátima; 72.º — Manoel Bento da Cruz; 73.º — Antônio de Fátima; 74.º — Manoel Bento da Cruz; 75.º — Antônio de Fátima; 76.º — Manoel Bento da Cruz; 77.º — Antônio de Fátima; 78.º — Manoel Bento da Cruz; 79.º — Antônio de Fátima; 80.º — Manoel Bento da Cruz; 81.º — Antônio de Fátima; 82.º — Manoel Bento da Cruz; 83.º — Antônio de Fátima; 84.º — Manoel Bento da Cruz; 85.º — Antônio de Fátima; 86.º — Manoel Bento da Cruz; 87.º — Antônio de Fátima; 88.º — Manoel Bento da Cruz; 89.º — Antônio de Fátima; 90.º — Manoel Bento da Cruz; 91.º — Antônio de Fátima; 92.º — Manoel Bento da Cruz; 93.º — Antônio de Fátima; 94.º — Manoel Bento da Cruz; 95.º — Antônio de Fátima; 96.º — Manoel Bento da Cruz; 97.º — Antônio de Fátima; 98.º — Manoel Bento da Cruz; 99.º — Antônio de Fátima; 100.º — Manoel Bento da Cruz; 101.º — Antônio de Fátima; 102.º — Manoel Bento da Cruz; 103.º — Antônio de Fátima; 104.º — Manoel Bento da Cruz; 105.º — Antônio de Fátima; 106.º — Manoel Bento da Cruz; 107.º — Antônio de Fátima; 108.º — Manoel Bento da Cruz; 109.º — Antônio de Fátima; 110.º — Manoel Bento da Cruz; 111.º — Antônio de Fátima; 112.º — Manoel Bento da Cruz; 113.º — Antônio de Fátima; 114.º — Manoel Bento da Cruz; 115.º — Antônio de Fátima; 116.º — Manoel Bento da Cruz; 117.º — Antônio de Fátima; 118.º — Manoel Bento da Cruz; 119.º — Antônio de Fátima; 120.º — Manoel Bento da Cruz; 121.º — Antônio de Fátima; 122.º — Manoel Bento da Cruz; 123.º — Antônio de Fátima; 124.º — Manoel Bento da Cruz; 125.º — Antônio de Fátima; 126.º — Manoel Bento da Cruz; 127.º — Antônio de Fátima; 128.º — Manoel Bento da Cruz; 129.º — Antônio de Fátima; 130.º — Manoel Bento da Cruz; 131.º — Antônio de Fátima; 132.º — Manoel Bento da Cruz; 133.º — Antônio de Fátima; 134.º — Manoel Bento da Cruz; 135.º — Antônio de Fátima; 136.º — Manoel Bento da Cruz; 137.º — Antônio de Fátima; 138.º — Manoel Bento da Cruz; 139.º — Antônio de Fátima; 140.º — Manoel Bento da Cruz; 141.º — Antônio de Fátima; 142.º — Manoel Bento da Cruz; 143.º — Antônio de Fátima; 144.º — Manoel Bento da Cruz; 145.º — Antônio de Fátima; 146.º — Manoel Bento da Cruz; 147.º — Antônio de Fátima; 148.º — Manoel Bento da Cruz; 149.º — Antônio de Fátima; 150.º — Manoel Bento da Cruz; 151.º — Antônio de Fátima; 152.º — Manoel Bento da Cruz; 153.º — Antônio de Fátima; 154.º — Manoel Bento da Cruz; 155.º — Antônio de Fátima; 156.º — Manoel Bento da Cruz; 157.º — Antônio de Fátima; 158.º — Manoel Bento da Cruz; 159.º — Antônio de Fátima; 160.º — Manoel Bento da Cruz; 161.º — Antônio de Fátima; 162.º — Manoel Bento da Cruz; 163.º — Antônio de Fátima; 164.º — Manoel Bento da Cruz; 165.º — Antônio de Fátima; 166.º — Manoel Bento da Cruz; 167.º — Antônio de Fátima; 168.º — Manoel Bento da Cruz; 169.º — Antônio de Fátima; 170.º — Manoel Bento da Cruz; 171.º — Antônio de Fátima; 172.º — Manoel Bento da Cruz; 173.º — Antônio de Fátima; 174.º — Manoel Bento da Cruz; 175.º — Antônio de Fátima; 176.º — Manoel Bento da Cruz; 177.º — Antônio de Fátima; 178.º — Manoel Bento da Cruz; 179.º — Antônio de Fátima; 180.º — Manoel Bento da Cruz; 181.º — Antônio de Fátima; 182.º — Manoel Bento da Cruz; 183.º — Antônio de Fátima; 184.º — Manoel Bento da Cruz; 185.º — Antônio de Fátima; 186.º — Manoel Bento da Cruz; 187.º — Antônio de Fátima; 188.º — Manoel Bento da Cruz; 189.º — Antônio de Fátima; 190.º — Manoel Bento da Cruz; 191.º — Antônio de Fátima; 192.º — Manoel Bento da Cruz; 193.º — Antônio de Fátima; 194.º — Manoel Bento da Cruz; 195.º — Antônio de Fátima; 196.º — Manoel Bento da Cruz; 197.º — Antônio de Fátima; 198.º — Manoel Bento da Cruz; 199.º — Antônio de Fátima; 200.º — Manoel Bento da Cruz; 201.º — Antônio de Fátima; 202.º — Manoel Bento da Cruz; 203.º — Antônio de Fátima; 204.º — Manoel Bento da Cruz; 205.º — Antônio de Fátima; 206.º — Manoel Bento da Cruz; 207.º — Antônio de Fátima; 208.º — Manoel Bento da Cruz; 209.º — Antônio de Fátima; 210.º — Manoel Bento da Cruz; 211.º — Antônio de Fátima; 212.º — Manoel Bento da Cruz; 213.º — Antônio de Fátima; 214.º — Manoel Bento da Cruz; 215.º — Antônio de Fátima; 216.º — Manoel Bento da Cruz; 217.º — Antônio de Fátima; 218.º — Manoel Bento da Cruz; 219.º — Antônio de Fátima; 220.º — Mano

Seção Comercial

A CONFERENCIA PETROLIFERA DE HAIA

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — O Congresso Mundial do Petróleo, recentemente realizado em Haia, podia talvez ter escolhido uma ocasião mais oportuna para a sua primeira reunião no pós-guerra. A crise no Irã empurrou um ligeiro ar de irreversibilidade a uma ou duas das discussões, mas de um modo geral o interesse principal da conferência foi no futuro. As discussões foram, em grande parte, de ordem técnica, porém pelo menos dois tópicos foram de interesse geral. As perspectivas dos preços mundiais do petróleo e a produção de subprodutos da refinação do petróleo.

As perspectivas dos preços de outras matérias primas tem subido consideravelmente e baixado desde o início da guerra coreana, as cotizações do petróleo bruto se mantiveram firmes. Os recentes aumentos nos preços da gasolina, do óleo diesel e outros produtos derivados do petróleo foram em grande parte o resultado do aumento dos fretes e do custo das operações. Não obstante, a política de preços da indústria foi analisada no Congresso. Os preços mundiais do petróleo são ainda baseados nas cotizações dos Estados Unidos. Isto significa que o petróleo do Oriente Médio é vendido a preços formatados em outra parte. A produção do Oriente Médio, nos anos ao passo que a produção norte-americana aumentou apenas 8%. Desta maneira, 1/3 do petróleo mundial agora procede dos países do Oriente Médio. Além disso, o custo da produção no Irã, Iraque e outros países é geralmente menor do que nos Estados Unidos. Se a produção desses novos campos continuar a aumentar, perguntou-se ao Congresso, por quanto tempo os preços mundiais do petróleo continuarão a ser formados no mercado norte-americano? O problema terá de ser resolvido dentro em breve, embora parte da urgência tenha desaparecido como resultado da ameaça à produção do Irã.

Outro assunto debatido foi a manufatura de produtos químicos extraídos de subprodutos do petróleo. Os detergentes sintéticos, por exemplo desenvolveram-se consideravelmente desde o fim da guerra. No ano passado, a Inglaterra produziu cem milhões de libras de detergentes sintéticos para uso doméstico. Isto representa mais de 10% da quantidade total de sabão e outros detergentes fabricados no país. No entanto, antes da guerra, o sabão detinha praticamente o monopólio como detergente. Acreditava-se também que, como o aumento da produção das refinarias britânicas a indústria de matérias plásticas também ficaria menos dependente das matérias primas importantes. Vale a pena, portanto, estudar de vez em quando esses importantes problemas, como aconteceu no Congresso de Haia. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou calmo, o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café desceu um pouco e o Mercado de Fôcos se seguiu calmo e ficou as seguintes bases por 10 quilos:

120,00, para o tipo 4, Moie; Crs 120,00, para o tipo 4, Duro; e Crs 120,00, para o tipo 5, de bebida Rio. TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, elet, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firmes na abertura e calmos no segundo registro, sendo 2.250 e 750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu não cotado e fechou com base de 55 a 64 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 21 pontos e fechou com base de 55 a 64 pontos, registrando 31.590 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.946 sacas, entraram 15.040, foram embarcadas 19.096 e despachadas 12.975 sacas. Ficaram em estoque 1.600.127 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.946 sacas, no mercado, desde 1.00 do mês 275.547 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Junho 195.00 195.00
Julho 195.00 195.00
Julho-dezembro 195.00 195.00
Janeiro-Junho 195.00 195.00
Julho-dez. de 1952 195.00 195.00

Períodos: Fech. anterior Comp. Vend. Crs Crs
Junho 195.00 195.00
Julho 195.00 195.00
Julho-dezembro 195.00 195.00
Janeiro-Junho 195.00 195.00
Julho-dez. de 1952 195.00 195.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as cotizações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal. MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 21.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 187,00 187,00
Março 187,00 187,00
Junho 187,00 187,00
Julho 187,00 187,00
Setembro 187,00 187,00
Dezembro 187,00 187,00
Vendas 187,00 187,00
Mercado 187,00 187,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 195,70 195,70
Março 195,70 195,70
Junho 195,70 195,70
Julho 195,70 195,70
Setembro 195,70 195,70
Dezembro 195,70 195,70
Vendas 195,70 195,70
Mercado 195,70 195,70

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 195,80 195,80
Março 195,80 195,80
Junho 195,80 195,80
Julho 195,80 195,80
Setembro 195,80 195,80
Dezembro 195,80 195,80
Vendas 195,80 195,80
Mercado 195,80 195,80

DISPONIVEL — 192,00
Tipo 4 Moie 190,00
Tipo 4 Duro 183,00
Tipo 5 de bebida Rio 183,00

Mercado Calmo. MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS

SANTOS, 21. Passagens: 12.946
Dia 21 231.081
Desde 1.0 de julho 5.079.901

Entradas: 15.040
Dia 21 326.135
Desde 1.0 de julho 5.499.379

Saídas: 18.118
Dia 21 180.000
Desde 1.0 de julho 5.079.901

Embarques: 19.096
Dia 21 699 Bco. Com. Ind. 420,00

124 100,00 74,00
 300 Cia. Paulista n. 162,00
 300 Cia. Paulista p. 170,00

5 Cia. Int. Metais 1.500,00
 25 Cia. N. Invest. 207,00
 181 Bco. Com. Ind. 425,00

1303 Bco. Ind. 90 olo 218,00
 130 Bco. Itaú 420,00
 699 Bco. Com. Ind. 420,00

124 100,00 74,00
 300 Cia. Paulista n. 162,00
 300 Cia. Paulista p. 170,00

5 Cia. Int. Metais 1.500,00
 25 Cia. N. Invest. 207,00
 181 Bco. Com. Ind. 425,00

1303 Bco. Ind. 90 olo 218,00
 130 Bco. Itaú 420,00
 699 Bco. Com. Ind. 420,00

124 100,00 74,00
 300 Cia. Paulista n. 162,00
 300 Cia. Paulista p. 170,00

5 Cia. Int. Metais 1.500,00
 25 Cia. N. Invest. 207,00
 181 Bco. Com. Ind. 425,00

1303 Bco. Ind. 90 olo 218,00
 130 Bco. Itaú 420,00
 699 Bco. Com. Ind. 420,00

140 Bco. Com. 450,00
50 Bco. Paul. Com. 220,00
Diretores:
15 Bco. S. Paulo 74,00
269 Bco. S. Paulo 75,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 21.

Obrigações Fed. Guerra

Vend. Comp.
5.000,00 3.808,00 3.800,00
1.000,00 760,00 755,00
500,00 375,00 370,00
200,00 149,00
100,00 74,00

Est. Café: 720,00
"1922": 840,00
Apólices: 200,00
Populares: 667,00
Rodov.: 665,00
Unificadas: 184,00
M. G. ser. A: 142,00
Idem, serie B: 142,00
Idem, serie C: 142,00
Paraná 1934: 150,00
Fernam. 1935: 45,00
Ferrov.: 724,00
Unif.: 720,00
110,00

Municipais: 1.000,00
"1931": 900,00
"1938": 920,00
"1942": 920,00

BANCOS: 230,00
Bund. Com.: 230,00
Br. Desc.: 230,00
B. p. A. Sul: 250,00
C. de Crédito: 220,00
C. S. Paulo: 205,00
Com. do Est.: 460,00
Cm. e Id. int.: 450,00
Idem, integ.: 450,00
Idem, Cruz. do Sul: 400,00
F. Barreto: 220,00
F. Munhoz: 200,00
Fran. Italiano: 205,00
Idem, 50%: 105,00
Itaú, int.: 215,00
Idem, 80%: 175,00
M. S. Paulo: 360,00
M. Sales, int.: 220,00
N. da Cidade: 100,00
S. Paulo: 200,00
Nor. Emob.: 220,00
Nor. Estac.: 200,00
S. Am. Brasil: 250,00
Vale Parahyba: 245,00

COMPANHIAS: 14.000,00
C. Ang.-Bras.: 260,00
C.I.C.A., pref.: 830,00
Idem, de Lond.: 200,00
Elet. S. Si.: 100,00
Idem, Cal.: 735,00
I.B. Meias: 200,00
L. Fr. Mococa: 200,00
Idem, St. Cruz: 200,00
M. N. Paraná: 270,00
M. Santista: 165,00
Paul. E. Fer.: 165,00
Sanj. Elet.: 500,00
Tat. Sanj.: 100,00
Ter. Perulibe: 1.000,00
Debentures: 140,00
Mog. Est. F.: 140,00

ALGODÃO S. PAULO

O Termo para o Contrato "C" no preço do fechamento, registrou baixa parcial de 7,50 até 12 cruzeiros, sendo o movimento de negócios num total de 74.000 arrobas.

O Disponível funcionou com mercado calmo, cujos preços cairam de 4 cruzeiros. O Termo americano fechou com mercado estável, tendo as cotizações acusado alta de 14 e baixa de 15 a 21 pontos.

Informações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias, de seu correspondente em Nova York — Mercado arrasado. Pouca procura de Disponível e de tecidos. Consumo de maio 832.612 fardos, sendo 9.055.073 nos últimos dez meses. O comércio de Memphis fez uma safra de 17 milhões de fardos. O Bloco Agrário do Congresso cogita de uma lei que imponha efeito retroativo nos preços de todos os produtos da lavoura.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Abert. Fech. Crs Crs
Presente 308,00 308,00
Julho 318,00 308,00
Outubro 313,00 301,00
Dezembro 316,00 304,00
Janeiro 308,00 300,00
Março 314,00 302,00
Maio 280,00 276,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura 28.500
1.ª Intermediária 3.500
2.ª Intermediária 36.500
Fechamento 5.500

Total do dia 74.000

DISPONIVEL

Tipos: 2 3 3.4 4 4.5 5 5.6 6 6.7 7 7.8 8 9

Mercado — Calmo — Baixa de 4 cruzeiros.

ALGODÃO DO NORTE

Cotizações por 15 kg. Clr Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x) Ceará R.C. Paraíba

SERIDO' Fibras 450,00 450,00

SERTÃO Fibras 413,00 428,00 428,00

32-34 413,00 428,00 428,00

30-32 413,00 423,00 423,00

MATAS Fibras 25-28

(30) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

ACUCAR S. PAULO (Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00
Cristal 195,30

Do Norte: 185,50
Somenos 177,80
Demerara 160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacado: 206,70
Refinado extra 168,40
Do atacado para o varejo

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 19-6, 21.434 fds. — Dia 20-6, 6.007 fds. — Dia 21-6, 7.697 fds.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

D A T A

De 1-1 a 30-4 (x) 227,30
De 1-5 a 19-6 (x) 185,20
Em 20-6 (x) 185,20

TOTAL 45.780.413

(x) Dados sujeitos a retificações.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 19-6, 21.434 fds. — Dia 20-6, 6.007 fds. — Dia 21-6, 7.697 fds.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

D A T A

De 1-1 a 30-4 (x) 227,30
De 1-5 a 19-6 (x) 185,20
Em 20-6 (x) 185,20

TOTAL 45.780.413

(x) Dados sujeitos a retificações.

Lista ou ind: 227,30
Refinado extra 185,20
Cristal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 19-6-51

Estoque atual: 34.811.852
Linter 1.113.439
Açúcar 140.700
Alfafa 85.866
Arroz beneficiado 2.594.218
Amendoim 1.632.936
Café 1.729.707
Farinha mandioca 61.000
Idem de trigo 320.235
Feijão 7.615.249
Mamona 48.708
Meio arroz 209.400
Milho 135.264
Quilera de arroz 19.500

Resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS S. PAULO

Alfafa: funcionou estável, registrando uma baixa de 10 centavos em seus tipos, e saber: Do Estado, superior, 2,40; idem, bom, 2,30. Farinha de mandioca caiu de 2 a 3 cruzeiros, para os tipos do Estado e Rio Grande do Sul. No feijão algumas variedades apresentaram ligeira alta e baixa de 5 cruzeiros.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado, sup. 2,40 2,50
Idem, boa 2,30 2,40
Mercado: Estável.

ALHO

Nacional de 1.ª 14,00 15,00
Idem, de 2.ª 12,00 13,00
Idem, de 3.ª 10,00 11,00
Mercado — Frouxo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra Nominal
Amarelo, esp. 230,00 a 235,00
Amarelo, extra 210,00 215,00
Agulha, esp. 200,00 a 205,00
Agulha, sup. 180,00 a 190,00
Blue Rose, esp. 85,00
Idem, de 1.ª 100,00
Idem, de 2.ª 90,00
Idem, de 3.ª 80,00
Idem, de 4.ª 70,00
Idem, de 5.ª 60,00
Idem, de 6.ª 50,00
Idem, de 7.ª 40,00
Idem, de 8.ª 30,00
Idem, de 9.ª 20,00
Idem, de 10.ª 10,00
Idem, de 11.ª 5,00
Idem, de 12.ª 5,00
Idem, de 13.ª 5,00
Idem, de 14.ª 5,00
Idem, de 15.ª 5,00
Idem, de 16.ª 5,00
Idem, de 17.ª 5,00
Idem, de 18.ª 5,00
Idem, de 19.ª 5,00
Idem, de 20.ª 5,00
Idem, de 21.ª 5,00
Idem, de 22.ª 5,00
Idem, de 23.ª 5,00
Idem, de 24.ª 5,00
Idem, de 25.ª 5,00
Idem, de 26.ª 5,00
Idem, de 27.ª 5,00
Idem, de 28.ª 5,00
Idem, de 29.ª 5,00
Idem, de 30.ª 5,00
Idem, de 31.ª 5,00
Idem, de 32.ª 5,00
Idem, de 33.ª 5,00
Idem, de 34.ª 5,00
Idem, de 35.ª 5,00
Idem, de 36.ª 5,00
Idem, de 37.ª 5,00
Idem, de 38.ª 5,00
Idem, de 39.ª 5,00
Idem, de 40.ª 5,00
Idem, de 41.ª 5,00
Idem, de 42.ª 5,00
Idem, de 43.ª 5,00
Idem, de 44.ª 5,00
Idem, de 45.ª 5,00
Idem, de 46.ª 5,00
Idem, de 47.ª 5,00
Idem, de 48.ª 5,00
Idem, de 49.ª 5,00
Idem, de 50.ª 5,00
Idem, de 51.ª 5,00
Idem, de 52.ª 5,00
Idem, de 53.ª 5,00
Idem, de 54.ª 5,00
Idem, de 55.ª 5,00
Idem, de 56.ª 5,00
Idem, de 57.ª 5,00
Idem, de 58.ª 5,00
Idem, de 59.ª 5,00
Idem, de 60.ª 5,00
Idem, de 61.ª 5,00
Idem, de 62.ª 5,00
Idem, de 63.ª 5,00
Idem, de 64.ª 5,00
Idem, de 65.ª 5,00
Idem, de 66.ª 5,00
Idem, de 67.ª 5,00
Idem, de 68.ª 5,00
Idem, de 69.ª 5,00
Idem, de 70.ª 5,00
Idem, de 71.ª 5,00
Idem, de 72.ª 5,00
Idem, de 73.ª 5,00
Idem, de 74.ª 5,00
Idem, de 75.ª 5,00
Idem, de 76.ª 5,00
Idem, de 77.ª 5,00
Idem, de 78.ª 5,00
Idem, de 79.ª 5,00
Idem, de 80.ª 5,00
Idem, de 81.ª 5,00
Idem, de 82.ª 5,00
Idem, de 83.ª 5,00
Idem, de 84.ª 5,00
Idem, de 85.ª 5,00
Idem, de 86.ª 5,00
Idem, de 87.ª 5,00
Idem, de 88.ª 5,00
Idem, de 89.ª 5,00
Idem, de 90.ª 5,00
Idem, de 91.ª 5,00
Idem, de 92.ª 5,00
Idem, de 93.ª 5,00
Idem, de 94.ª 5,00
Idem, de 95.ª 5,00
Idem, de 96.ª 5,00
Idem, de 97.ª 5,00
Idem, de 98.ª 5,00
Idem, de 99.ª 5,00
Idem, de 100.ª 5,00

NOTA — As cotizações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

BANHA (60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do Paraná latas de 2 quilos 960,00
Idem em latas de 20 quilos 930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg. 970,00 980,00
Idem em latas de 2 kls. 880,00 1.000,00
Idem em latas de 20 kls. 970,00 980,00
Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

SILVIO R. DUARTE

Advogado

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Praca da 86, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 33-2687

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª Romeu Gomes x União Mecânica S.A. — Martinho de Freitas e T. Naz. Martinho de Andrade. Impropriedade — Manuel Nunes x Ind. Met. Bode Ltda. Procedente revella.

2.ª — Maria Rinde Kasma x Cia. Lda. Ipiranga — Antonio Rodrigues Pentes x N.º Bar — Delfino Usam Januel x Proce S. A. — José Ramalho Gabeiras x Souza Pinto e Cia. Procedentes revella. Dires Vasaro x S. A. Lanificio Lapa. Arquivado — Julio Hernandez x Industria Trussardi S. A. Impropriedade.

3.ª — Francisco Martins e outro x A. Fregatti. Manelina Maciel de Oliveira x Pca. Art. Ebonite. Impropriedade — Hermogenes Miranda Braga x Ind. de Tec.

